

BOLETIM INFORMATIVO

SESIZ

*Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo*

ANO XXI

São Paulo, 30 de junho de 1988

Nº 484

A Fenaseg comemora neste mês de junho seu 37º aniversário de fundação. Os Sindicatos regionais através de seus delegados reunidos em 25 de junho de 1951, constituíram a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização, ocasião em que foi eleita uma Diretoria Provisória presidida por Carlos Coimbra da Luz.

No Boletim Informativo nº 482, de 31 de maio de 1988, noticiamos o XII Congresso de Seguradores do Centro América, Panamá e El Caribe, a se realizar em San José, Costa Rica, no período de 06 a 09 de novembro deste ano. Por um lapso deixamos de reproduzir na referida edição o programa oficial do certame o qual está sendo divulgado neste número, contendo informações sobre inscrições e demais esclarecimentos adicionais a respeito do congresso, juntamente com o Boletim Informativo nº 1, editado pelo Comitê Organizador.

Os preparativos da XIII Conferência Brasileira de Seguros Privados e de Capitalização estão em pleno desenvolvimento por parte da Fenaseg, que vem coordenando providências junto a conferencistas estrangeiros que trarão importantes contribuições para o êxito do certame que será realizado no período de 06 a 09 de novembro deste ano, no Rio de Janeiro.

Os dados cadastrais, atualizados até esta data, das empresas de seguros e de capitalização que integram o quadro associativo do Sindicato, constam da listagem encartada neste número do Boletim Informativo. Os novos registros abrangem o nome, endereço, telefone, telex, sede, código do IRB e número do escaninho na entidade.

A Secretaria da Receita Federal, através da Instrução Normativa nº 92, de 21 de junho de 1988, regulamentou o abatimento das prestações mensais pagas, por pessoas físicas, a empresas de saúde e de seguros da renda bruta, a partir da declaração de 1989. Na seção Poder Executivo publicamos, na íntegra, a Instrução Normativa que dispõe sobre o tratamento tributário em questão.

A Susep retificou o item 7.5.3, da Circular nº 011, de 11 de abril de 1988, publicada no Diário Oficial da União de 20.04.88, e divulgada pelo nosso Boletim Informativo nº 479. Na seção Sistema Nacional de Seguros reproduzimos o Ato de 10 de junho de 1988 da Susep, sobre o assunto.



1692

NOTICIÁRIO - (1)

Informações gerais

SETOR SINDICAL DE SEGUROS - (1-5)

- Resoluções da Diretoria da Fenaseg
- Solicitação ao mercado
- Convênio do Seguro de DPVAT
- Seguro de Vida - Incidência de Sinistros com Aidéticos

PODER JUDICIÁRIO - (1-5)

Jurisprudência - Ramo: Transportes (RR)

PODER EXECUTIVO - (1)

Regulamentação do Decreto nº 2.396/87

SISTEMA NACIONAL DE SEGUROS - (1-6)

- SUSEP - Circular nº 013/88
- Ato de 10.06.88
- I R B - Seguros Indexados

ENTIDADES CULTURAIS E TÉCNICAS - (1-2)

Noticiário da Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro

CONGRESSOS E CONFERÊNCIAS - (1-10)

XII Congresso de Seguradores do Centro América, Panamá e El Caribe

DIVERSOS - (1-5)

- Campanha Institucional do Seguro
- G.S.T. - Grupo de Segurança de Transporte
- Sete "Grandes" Entre 1975/1986

PUBLICAÇÕES LEGAIS - (1)

Diário Oficial da União - Sociedades Seguradoras e de Capitalização

IMPRENSA - (1-12)

Reprodução de matéria sobre seguros

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS - (1-10)

Resoluções de órgãos técnicos

QUADRO ASSOCIATIVO - (Apêndice)

Composição



- * Os novos valores das tabelas expedidas pela Portaria Ministerial nº 3.087, de 06 de maio de 1988, para cálculo da contribuição sindical das categorias empregadores, agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais organizados em firma ou empresa, foram atualizados para vigorarem a partir de 1º de junho de 1988, conforme Portaria nº 3.106, de 09.06.88, do Ministério do Trabalho, publicada no Diário Oficial da União de 13.06.88.
- * A Delegacia da Susep em São Paulo informou as seguintes ocorrências na atividade de corretagem de seguros: - Retorno à atividade de corretor de seguros do senhor JOSÉ CAFÉ FILHO, portador da Carteira de Registro nº 3.939 (Proc. Susep nº 005-00977/88); - Cancelamentos temporários, a pedidos, dos registros da corretora de seguros LOGICRED ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS S/C LTDA., portadora do Registro nº S.05-220/81 (Proc. Susep nº 005-01061/88), e dos corretores de seguros JOSÉ LUIZ TURRA, portador da Carteira de Registro nº C.05-718/87 (Proc. Susep nº 005-00900/88) e NAIR DOS SANTOS COSTA, portadora da Carteira de Registro nº 3.487 (Proc. Susep nº 005-01145/88).
- * O Clube Vida em Grupo - SP fez entrega dia 21 último dos Certificados aos alunos que concluíram os Cursos ministrados pela agremiação. Em solenidade que se realiza no Nikkey Palace Hotel, toma posse hoje a nova diretoria do Clube eleita para o período de 1988/1989, sob a presidência de Paulo de Tarso Meinberg.
- * Conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada dia 20 de abril último, foi eleita a nova diretoria da AMÉRICA LATINA Companhia de Seguros que ficou assim constituída: Diretor - Presidente - sr. Shoichi Sampei; Diretor Vice - Presidente - sr. Koichiro Shinomata; Diretores Gerentes - srs. Minami Kuroda e Sérgio Ramos; Diretor Financeiro - sr. Tsuneo Tanaka e Diretor - sr. Kunio Hagino. Segundo informação recebida, a seguradora criou um Conselho Consultivo, cuja presidência será exercida pelo senhor Walmiro Ney Cova Martins.
- * O BCN - Banco de Crédito Nacional S.A. elevou para 96% sua participação acionária no capital social da BCN Seguradora S.A. com a aquisição das ações pertencentes ao grupo Bradesco. Por intermédio deste Boletim Informativo a diretoria da seguradora manifesta ao mercado segurador seus agradecimentos pelo apoio técnico, operacional e atenção com que fora distinguida pela Bradesco Seguros e por toda experiência transmitida.
- * A ITAÚ Seguros S.A., através de sua Área de Engenharia e Inspeção de Riscos, oferece gratuitamente a todos os municípios brasileiros o estudo e a elaboração de um cadastro técnico que visam reivindicar junto ao IRB - Instituto de Resseguros do Brasil e a SUSEP - Superintendência de Seguros Privados, a reclassificação da localização tarifária das cidades e o consequente barateamento dos prêmios de seguros incêndio.
- * A Itapetininga Corretagem de Seguros Ltda. comunica aos seus clientes o novo endereço para: Avenida Rangel Pestana nº 203 - 3º andar - São Paulo - SP - Telefone - 37-4491.
- * Encontra-se na secretaria do Sindicato, à disposição de eventuais interessados, currículo de profissional com vasta experiência no ramo de seguros, a nível de Gerência nas áreas comercial, coordenação de Produção de Seguros, Venda e de Marketing - Ref. 30484-1.
- * O Conselho Diretor da Associação Nacional das Companhias de Seguros, em reunião dia 10 do findante mês, elegeu, por unanimidade, Dálvares Barros de Mattos para o cargo de presidente da entidade para o biênio 1988/1990.



F E N A S E G

(ATA Nº 05/88)

Reunião realizada em Belo Horizonte, por ocasião da inauguração das novas instalações do Sindicato das Empresas de Seguros

Resoluções de 06.06.88

- 01) Oficiar ao Sr. Presidente do IRB, em resposta à PRESI-093/88, manifestando a concordância da FENASEG com as linhas gerais do projeto de RETROCESSÃO PREFERENCIAL elaborado pela DIRON, em relação a cujo texto reivindicará algumas alterações. (880187)
- 02) Homologar a criação da Comissão de Cosseguro, na FENASEG, composta de 18 membros, que elegerão os respectivos Presidente e Vice-Presidente. (880203)
- 03) Incumbir o Assessor Jurídico de incluir, na reforma estatutária da FENASEG, dispositivos que estabeleçam:
 - a) composição da Diretoria com 1 (um) Presidente e 6 (seis) Vice-Presidentes, estes últimos com áreas específicas de responsabilidade e atuação, fixadas pela própria Diretoria;
 - b) criação na FENASEG de um Conselho Consultivo, integrado pelos ex-Presidentes da entidade e por personalidades de destaque nos círculos econômicos do País, convidados pela Diretoria. (830 108)
- 04) Tomar conhecimento da designação dos representantes da FENASEG no Comitê Permanente de Segurança nas Estradas, criado pela Portaria Interministerial nº 209/88. (880 168)
- 05) Tomar conhecimento de que o Convênio DPVAT realizou adiantamento de Cz\$ 500 milhões às Conveniadas, correspondente a saldo bancário atribuível a documentação ainda não processados, com acerto final de contas a ser feito quando concluída a contabilização daqueles documentos. (850 605)



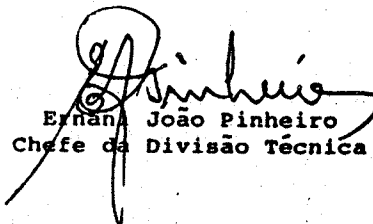
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO

CIRCULAR
FENASEG-60/88

Rio de Janeiro, 17 de junho de 1988.

Atendendo solicitação do Juiz de Direito, Dr. Ronald dos Santos Valladares - 3ª Vara da Fazenda Pública - Comarca da Capital - Rio de Janeiro - pedimos seja informado a esta Federação, se houve pagamento de sinistro em nome de Roberto Dias - Automóvel FORD Modelo ESCORT XR-3 - Ano 1983 Modelo 1984 - Movido a Alcool - Placa RJ-WV-1667 - Cor Prata - Chassi nº 9 BFBXXLBABDV-19066 - no período de janeiro de 1987 até a presente data.

Atenciosamente


Ernani João Pinheiro
Chefe da Divisão Técnica

F-657/70
1/98
M.1-1/31
M.2-1/11
C.1/22
EJP/SMSL...



RUA SENADOR DANTAS, 74 - 12º PAVIMENTO
TEL.: 210-1204 - CABLE - "FENASEG" - CEP 20031
TELEX - FNES (021) 34505 - BR - RIO DE JANEIRO, RJ



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE
SEGUROS PRIVADOS E DE CAPITALIZAÇÃO
C. G. Q. M. F. 33.623.893/0001-80

CONVÊNIO DO SEGURO DE DPVAT

CARTA-CIRCULAR

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1988

CONV-DPVAT-1294/88

Ref.: Indenizações em OTN e Cruzado - Carta Circular nº 1045/88, de 27.05.88
Resolução CNSP-01/88 e Circular Susep-05/88

Tendo surgido dúvidas de algumas seguradoras sobre o entendimento do exposto na Carta-Circular 1045/88, referente ao assunto supra, voltamos ao mesmo para esclarecer os itens 1 e 2 da mencionada Carta-Circular com exemplos:

- 1) Um sinistro de morte ocorrido em dezembro de 87, tem sua indenização fixa da em CZ\$ 35.125,00, equivalente em dezembro a 67,1619 OTN.
Reclamada em março de 88, com toda a documentação legal em ordem, e não paga em 5 dias, a indenização será de 67,1619 OTN's X o valor da OTN do mês de pagamento.
Se paga em 5 dias, a indenização será de CZ\$ 35.125,00.
- 2) Um sinistro de morte ocorrido em abril de 88, a indenização será de 200 OTN X o valor da OTN do dia do pagamento.

Esperando que os exemplos acima tenham esclarecido melhor V.Sas., firmamo-nos

atenciosamente,

José Bianco Sobrinho

Convênio de Seguro DPVAT

Assistente Técnico

850605

c.c.: Delphos
IRB (Dejur)
Susep (Dejur)
Fenacor
Sindicatos
JBS/VP

AV. 13 DE MAIO 33 - S/609 - TEL.: 533-1137
533-1997 - CABLE - FENASEG - CEP 20031
TELEX - FNES (021) 34505-BR - R.J



Sindicato das Empresas
de Seguros Privados e de Capitalização
no Estado de São Paulo

CIRCULAR - SSP
PRESI - 015/88

15 de junho de 1988

**SEGURO DE VIDA - INCIDÊNCIA
DE SINISTROS COM AIDÉDITOS**

Dando prosseguimento aos trabalhos iniciados em janeiro deste ano através de subsídios fornecidos por nossas associadas, em atenção à CIRCULAR - SSP - PRESI - 001/88, retornamos à presença de V.Sas., a fim de apurarmos dados estatísticos complementares.

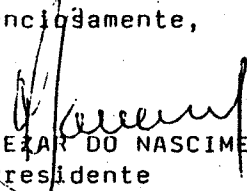
Estes visam, basicamente, a obtenção de subsídios através de uma Notação Estatística, que possa nos apresentar uma posição mais atualizada quanto à incidência dos casos de Síndrome Imuno - Deficiência Adquirida (SIDA).


Para tanto, anexamos a PLANILHA ESTADÍSTICA, a qual deverá ser devolvida a esta entidade devidamente preenchida por V.Sas., o mais breve possível.

Como esta fase do trabalho é de coleta de dados, necessitamos que, trimestralmente, nos seja encaminhada a planilha com informações atualizadas, para que possamos obter do Mercado Segurador subsídios que nos possibilitem um melhor acompanhamento do assunto em questão.

Certos da colaboração de V.Sas. a respeito, firmamo-nos

Atenciosamente,


OCTÁVIO CÉZAR DO NASCIMENTO
Presidente


R. Ymt.
P. 1.20.210.034 e
10.090.013
Anexo:- citado.

PLANILHA ESTATÍSTICA - SINISTROS DE A.I.D.S

SEGURADORA: _____

1) ANO a ANO:

<u>D.NASC.</u>	<u>SEXO</u>	<u>EST.CIVIL</u>	<u>PROFISSÃO</u>	<u>INÍCIO DO RISCO</u>	<u>DATA DO ÓBITO</u>	<u>IMPORTÂNCIA SEGURADA</u>	<u>* CLASSE DE RISCO</u>	<u>LOCALIDADE DA OCORRÊNCIA (ESTADO)</u>
----------------	-------------	------------------	------------------	------------------------	----------------------	-----------------------------	--------------------------	--

2) COMPARATIVOS - ANO a ANO: NÚMERO DE CASOS EM RELAÇÃO AO VOLUME DE SINISTROS POR MORTE NATURAL.

<u>PERÍODO</u>	<u>Nº DE SINISTROS DE A.I.D.S</u>	+	<u>VOLUME DE SINISTROS POR MORTE NATURAL</u>	=	<u>%</u>
83/84					
84/85					
85/86					
** 87/88					

* CLASSE DO RISCO : A, B OU C DE ACORDO COM A CIRCULAR Nº 21/86 DA SUSEP.

** POSIÇÃO ATE 06/88.

SM

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES



EDUARDO DE JESUS VICTORELLO
MARIZILDA F. DOS SANTOS VICTORELLO
ADVOGADOS

JURISPRUDENCIA

RAMO: TRANSPORTES (RR)

EMENTA: NA ESPÉCIE, LONGE ESTEVE DE SE DEMONSTRAR UM QUADRO SIGNIFICATIVO DA INEVITABILIDADE DO EVENTO, PELA REUNIÃO DE FATORES EXTRAORDINÁRIOS, QUE, CONFIGURANDO O CASO FORTUITO, PUDESSE SERVIR DE CAUSA EXCLUDENTE, POIS, DE HÁ MUITO, É REPUDIADO, NO CONCEITO JURISPRUDENCIAL, O CRITÉRIO DE ADMITIR, COMO FORTUITO, A DERRAPAGEM DO VEÍCULO EM VIA PÚBLICA, AINDA EM CONDIÇÕES MAIS DIFÍCIL-TOSAS, COMO O ESTADO ESCORREGADIO DA PISTA OU A IRREGULARIDADE DE SEU PERFIL.

COMENTÁRIO: Vimos no Boletim anterior que "o caso fortuito ou força maior" não é exemplificado pela lei com casos específicos, devendo o interessado procurar defender sua tese a partir de um ato ou fato que, segundo sua posição, reuniria essas características.

Vimos também, que naquela oportunidade a transportadora alegou que o roubo era força maior e o Tribunal reconheceu tal circunstância.

Agora, temos a mesma situação, onde também uma seguradora ajuizou ação contra a empresa de transportes, alegando esta última que o caminhão sinistrado houvera "derrapado", retirando, assim, seu dever de indenizar.

..//.

**EDUARDO DE JESUS VICTORELLO
MARIZILDA F. DOS SANTOS VICTORELLO
ADVOGADOS**

No entanto, analisada a questão, o Poder Judiciário não aceitou a argumentação porque a derrapagem não tinha, em si, os elementos que o parágrafo único do art. 1058 do Código Civil exige, ou seja, a imprevisibilidade, inevitabilidade e impossibilidade humana de reação.

Aliás, no acórdão enfocado no número anterior, ficou também bem claro, que se o roubo lá enfocado, tivesse sido previsível ou evitável ou ainda que permitisse reação, tal delito não seria reconhecido como fator que desobrigasse o transportador.

EDUARDO DE JESUS VICTORELLO.

- ADVOGADO -

A C Ó R D ã O

Vistos, relatados e discutidos estes autos de APELAÇÃO nº 309.230, da comarca de SANTOS, em que é apelante TRANSJOFER - TRANSPORTES JOSÉ FERNANDES e apelada UNIVERSAL COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS.:

A C O R D A M, em Sétima Câmara do Primeiro Tribunal de Alçada Civil, por votação unânime, negar provimento ao agravo retido e à apelação.

1. Trata-se de ação promovida por empresa seguradora, visando recobrar, do transportador rodoviário, o valor do seguro pago em correspondência com os danos sofridos pela carga, como resultado de acidente ocorrido na execução do transporte.

A respeitável decisão de primeiro grau deu pela procedência da pretensão de reembolso, estabelecendo a condenação da demandada ao pagamento da quantia de Cr\$. 4.029.175,08, com correção monetária e juros de mora, além do suporte das custas e dos honorários advocatícios fixados em dez por cento do montante da imposição condenatória.

Apelou a transportadora demandada, pugnando pelo desacolhimento da demanda, seja por afirmar a intervenção do caso fortuito, na determinação do acidente, seja por sustentar injustificada a extensão dos danos, na medida posta no reclamo reparatorio.

O apelo teve bom processamento com resposta e preparo. E, ainda de iniciativa da empresa demandada, há, pendente de apreciação, o agravo deixado retido nos autos, que se insurge contra decisão intercalada no feito.

2. De nenhuma razão, contudo, é a inconformidade veiculada com o agravo retido.

Em primeiro lugar, porque não se pode recusar a legitimidade da demandante, para a causa, tratando-se da pessoa sobre quem, em virtude de cobertura securitária dispensada a proprietária da carga avariada, recaiu o prejuízo verificado pela intervenção do acidente, durante o transporte.

.../.

Para a reparação, em verdade, a titularidade ca
bia à empresa a que pertenciam os gêneros transportados. E
neste persistiria ainda na hipótese de se ter contratado o
transporte através de agência de despachos, que, nessa si
tuação, apenas ficava atuar em representação da remetente,
não no interesse próprio.

Com o pagamento do seguro, essa posição credi
tícia se passou, por sub-rogação, a seguradora. E isso re
vela, no caso, a legitimidade da demandante para reclamar
as conseqüências reparatórias do evento danoso, transpare
cida a improcedência da arguição desse conteúdo, suscitada
na impugnação recursal.

De outra parte, dispensava-se a realização de
exame pericial que estivesse preordenado a constatar o grau
de inclinação lateral da pista, como indicado fator de de
terminação do acidente.

Como dado objetivo o fato poderia ser recons
tituído pelo reparo testemunhal. E, de qualquer modo, nem
parecia relevante para demonstrar a interveniência do caso
fortuito, que, invocado como tônica da defesa da apelante,
havia de repousar, com melhor propriedade, sobre circuns
tâncias contingentes, de presença meramente ocasional no
momento e no local do fato danoso.

De forma, em suma, a revelar, ainda no parti
cular, a improcedência da crítica tecida por via do agravo
retido nos autos.

3. E o certo, ainda no mérito, era, mesmo ,
reconhecer a responsabilidade reparatória da empresa ape
lante, nascida do dever, inerente ao contrato de transpor
te, de assegurar a incolumidade da carga, no seu desloca
mento desde o ponto de origem, até o de destino.

Na espécie, longe esteve de se demonstrar um
quadro significativo da inevitabilidade do evento, pela reu
nião de fatores extraordinários, que, configurando o caso
fortuito, pudesse servir de causa excludente, que, de há
muito, é repudiado, no conceito jurisprudencial, o crité
rio de admitir, como fortuito, a derrapagem do veículo em
via pública, ainda em condições mais dificultosas, como o
estado escorregadio da pista ou a irregularidade de seu per
fil.

..//.

Por isso o improvemento da recurso. Sabendo-se, por fim, que, em acidente de gravidade bastante para a fetar quase a totalidade da carga, ainda a segurada da de mandante, por providência própria, recuperou grande parte do produto avariado, diminuindo sensivelmente as proposi ções do prejuízo. Sem deixar fundada margem para a irresig nação da empresa demandada, a respeito da medida atribuída aos danos, no reclamo indenizatório.

Com a subsistência, enfim, da respeitável de cisão de primeiro grau.

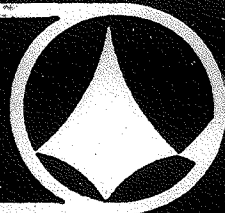
Presidiu o julgamento, com voto, o Juiz ROBER TO STUCCHI e dele participou o Juiz MARCUS ANDRADE.

São Paulo, 21 de junho de 1983.

~~ARTHUR DE GODOY~~

ARTHUR DE GODOY

Relator



Ministério da Fazenda

SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 92, DE 21 DE JUNHO DE 1988

Dispõe sobre o tratamento tributário das prestações mensais pagas por pessoas físicas para participação em planos de saúde.

O SECRETÁRIO DA RECEITA FEDERAL, EM EXERCÍCIO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o disposto no artigo 7º, § 1º do Decreto-lei nº 2.396, de 21 de dezembro de 1987, RESOLVE:

I. Os valores das prestações mensais efetivamente pagas, por pessoas físicas, para participação em planos de saúde que assegurem direitos de atendimento ou ressarcimento de despesas de natureza médica, odontológica ou hospitalar, em benefício próprio ou de seus dependentes, podem ser abatidos da renda bruta apurada na declaração de rendimentos correspondente ao ano-base de sua efetivação.

II. O abatimento a que se refere o item anterior fica condicionado:

a) ao registro da empresa beneficiária no Conselho Regional de Medicina ou Odontologia, no Cadastro Geral de Contribuintes do Ministério da Fazenda e na Previdência Social;

b) à comprovação dos pagamentos efetuados, por meio de documento emitido pela empresa beneficiária, contendo sua razão social, endereço completo, valor total efetivamente pago no ano-base, e os demais dados referidos na letra anterior.

III. Observadas as normas de controle e comprovação previstas na legislação tributária para o abatimento das despesas efetuadas pelo contribuinte, inclusive os limites referidos no artigo 7º, § 2º, do Decreto-lei nº 2.396, de 21/12/87, o disposto nesta Instrução Normativa aplica-se às declarações de rendimentos a serem apresentadas a partir do exercício de 1989, ano-base de 1988.

EIVANY ANTONIO DA SILVA

(Of. nº 1200/88)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

22.06.88



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CIRCULAR N.º 013, de 16 de junho de 1988

O Superintendente da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, na forma do disposto no art. 36, alínea "h", do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966, no art. 3º, § 2º, do Decreto-Lei nº 261, de 28 de fevereiro de 1967, e no art. 9º, inciso IV, da Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977,

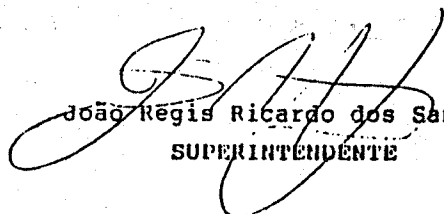
R E S O L V E:

Art. 1º - As sociedades seguradoras, sociedades de capitalização e entidades abertas de previdência privada devem atribuir a um dos seus Diretores a função de relações com a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, que poderá ser exercida cumulativamente às suas outras atribuições executivas.

Art. 2º - Ao Diretor de relações com a SUSEP cabe prestar informações solicitadas pela Autarquia, relativas, dentre outras, às atividades de fiscalização e atendimento ao público por esta realizadas.

Art. 3º - O Diretor de relações com a SUSEP poderá designar funcionário da entidade para, nos seus eventuais impedimentos, prestar as informações de que trata o art. 2º.

Art. 4º - Esta Circular entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.


João Regis Ricardo dos Santos
SUPERINTENDENTE

SUPERINTENDÊNCIA DE SEGUROS PRIVADOS

ATO DE 10 DE JUNHO DE 1988

O Superintendente da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), na forma do disposto no Art. 36 alínea "c" do Decreto-Lei nº 73, de 21 de novembro de 1966 e o que consta do Proc. SUSEP nº 001-01213/87;

R E S O L V E:

Retificar o item 7.5.3, da circular nº 011, de 11 de abril de 1988, publicada no D.O.U. de 20/04/88, seção I, fls. 6681/6682 e seguir:

Onde se lê:

$$d_1 = \frac{d}{30} - (S/P - 30)$$

Leia-se:

$$d_1 = \frac{d}{30} [30 - (S/P - 30)]$$

JOÃO REGIS RICARDO DOS SANTOS

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

24.06.88

NOTA DO SINDICATO:- O Boletim Informativo nº 479 desta entidade publicou a Circular Susep nº 011/88.



OF.PRESI-111/88

Em 08 de junho de 1988

Do: Presidente do INSTITUTO DE RESSEGUROS DO BRASIL
Ao: Ilmo. Sr. Dr. SERGIO AUGUSTO RIBEIRO
MD. Presidente da FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE SEGUROS
PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO

Senhor Presidente

Em aditamento aos ofícios abaixo relacionados, que tratam dos procedimentos relativos à concessão de seguros contratados em cruzados para seguros indexados, anexamos cópia da tabela aplicável às propostas apresentadas durante o mês de JUNHO/88.

Ratificamos a restrição dos procedimentos de conversão, para efeito de resseguro, às responsabilidades iniciadas ou renovadas até 31.12.87.

Atenciosamente

Ronaldo do Valle Simões
Presidente



Ofícios referidos:

OF. PRESI-291/87, de 04.12.87
OF. PRESI-013/88, de 19.01.88
OF. PRESI-037/88, de 03.03.88
OF. PRESI-056/88, de 07.04.88

C/anexos

Proc. DIRON-07/87

CEFV/ibs.



INDEXACAO DOS SEGUROS - BASE JUNHO /88
RELATORIO DE PERCENTUAIS A SEREM APLICADOS SOBRE O PREMIO
DE TARIFA EM FUNCAO DO NUMERO DE PARCELAS DO PREMIO ORIGINAL

SEM REPOSICAO DE IS

DEMAIS RAMOS

MESES A DECOR- RER DO	NUMERO DE PARCELAS						
	A VISTA	2	3	4	5	6	7
01	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
02	,20	,26	,34	,41	,49	,56	,63
03	,71	,95	1,19	1,42	1,66	1,87	2,07
04	1,92	2,39	2,97	3,34	3,75	4,15	4,51
05	3,67	4,52	5,33	6,03	6,70	7,31	7,87
06	5,97	7,27	8,36	9,42	10,38	11,24	12,03
07	8,00	10,55	12,13	13,54	14,81	15,97	17,01

DATES - CS62/R.24 - 2 MAIO 1988 * 18:34



INDEXACAO DOS SEGUROS - BASE JUNHO /88
 RELATORIO DE PERCENTUAIS A SEREM APLICADOS SOBRE O PREMIO
 DE TARIFA EM FUNCAO DO NUMERO DE PARCELAS DO PREMIO ORIGINAL

SEM REPOSICAO DE IS - RAMOS : AUTOMOVEIS / RCFU

MESES	NUMERO DE PARCELAS						
	1	2	3	4	5	6	7
01	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
02	,00	,05	,00	,14	,20	,27	,34
03	,00	,12	,28	,49	,71	,93	1,16
04	,00	,38	,84	1,30	1,78	2,25	2,68
05	,00	,86	1,71	2,56	3,39	4,24	5,06
06	,00	1,38	2,79	4,14	5,35	6,51	7,56
07	,00	2,19	4,20	6,12	7,86	9,44	10,88

DATES - 0662/R.23 - 2 MAIO 1988 * 18:23

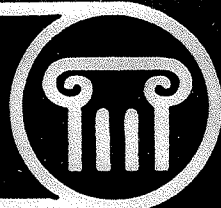


INDEXACAO DOS SEGUROS - BASE JUNHO /88
 RELATORIO DE PERCENTUAIS A SEREM APLICADOS SOBRE O PREMIO
 DE TARIFA EM FUNCAO DO NUMERO DE PARCELAS DO PREMIO ORIGINAL

SEM REPOSICAO DE JS - INCENDIO

MESES A DECOR- RER (S)	NUMERO DE PARCELAS						
	A VISTA	2	3	4	5	6	7
01	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
02	,20	,27	,35	,43	,51	,59	,67
03	,71	,97	1,22	1,48	1,72	1,95	2,16
04	1,92	2,43	2,94	3,43	3,87	4,29	4,67
05	3,67	4,57	5,43	6,18	6,88	7,52	8,10
06	5,97	7,35	8,51	9,63	10,63	11,54	12,36
07	9,00	10,66	12,32	13,82	15,16	16,36	17,45

CATES - CS62/R.24 - 2 MAIO 1988 * 18:15



SOCIEDADE BRASILEIRA DE CIÊNCIAS DO SEGURO

SEDE: SÃO PAULO

AVENIDA SÃO JOÃO, 313 — 6.º ANDAR — CEP 01.035 — FONE 223 7666

São Paulo, 27 de junho de 1988

BOLETIM Nº 12/88

NOTÍCIAS DA SOCIEDADE

I. HOMENAGEM AO DR. CARLOS FREDERICO LOPES DA MOTTA

No dia 29 de junho próximo, às 18:30 horas, à Av. São João, 313, 7º andar, será realizada a entrega de certificados de conclusão do CIII Curso para Habilitação de Corretores de Seguros, Turma de 1987, promovido por esta Sociedade, em convênio com a Fundação Escola Nacional de Seguros - FUNENSEG. Como Patrono da turma teremos o Cav. Humberto Roncarati, e como Paraninfo a Dra. Haydée Judith Zemella.

Na referida cerimônia a Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro prestará uma merecida homenagem ao Dr. Carlos Frederico Lopes da Motta, Presidente da FUNENSEG, como forma de agradecimento pela valiosa colaboração que tem dado a esta Sociedade e conseqüentemente ao Mercado de Seguros Paulista.

II. CURSO BÁSICO DE SEGUROS

Estão abertas as inscrições para o Curso Básico de Seguros, ministrado por esta Sociedade, em convênio com a FUNENSEG. Os interessados devem procurar o Centro de Ensino munidos de: cópia de documento oficial de identidade, cópia de certificado de conclusão do 1º grau e 3 fotos 3x4 recentes.

Maiores informações no local de inscrições, à Rua São Vicente nº 181 - Bela Vista (próximo à Praça 14 Bis), fone: 34.1622.

III. CURSO DE SEGURO INCÊNDIO

Estão abertas as inscrições para o Curso de Seguro Incêndio, ministrado pela Sociedade, em convênio com a FUNENSEG. Os documentos necessários para a inscrição são: 3 fotos 3x4 recentes, cópia de documento oficial de identidade e cópia de certificado de conclusão do Curso Básico de Seguros.

Maiores informações no local de inscrições, à Rua São Vicente, nº 181 - travessa da Rua 13 de Maio - Tel. 34.1622.

IV. CURSO PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS - LIMEIRA

Dia 1º de julho próximo, 6ª feira, será realizada a cerimônia de entrega dos certificados de conclusão aos 35 alunos aprovados no Curso para Habilitação de Corretores de Seguros, que foi ministrado pela Sociedade, em convênio com a FUNENSEG, na cidade de Limeira, interior do Estado de São Paulo, no período de 21 de agosto de 1987 a 26 de março de 1988.

Diversas autoridades do Mercado de Seguros e autoridades locais já confirmaram suas presenças na referida cerimônia.

V. CURSOS EM ANDAMENTO

- Curso para Habilitação de Corretores de Seguros - Capital
4 turmas em andamento e 2 com início dia 28 de junho.
- Curso de Responsabilidade Civil Geral - Turma Única
- Curso Básico de Seguros - Porto Seguro - Turma Única

- Curso Básico de Seguros à Distância
- Curso de Seguro Incêndio à Distância

VI. CURSO PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS - SOROCABA

Estão abertas as inscrições para o Curso para Habilitação de Corretores de Seguros, que será realizado na cidade de Sorocaba. Os candidatos deverão se inscrever para o teste psicotécnico, de caráter obrigatório, à Av. Dr. Arnaldo Sales de Oliveira, 51, em Sorocaba, no horário das 13:00 às 17:00 horas - Fone(0152)337000

VII. CURSO PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS - CAMPINAS

Estão abertas as inscrições para o Curso para Habilitação de Corretores de Seguros que se realizará em Campinas, com aulas nos fins de semana. Para seleção da turma será aplicado um teste psicotécnico e um teste de conhecimentos gerais. Os candidatos deverão dirigir-se à Rua Barão de Jaguara, 1481 - 11º andar - Fone: (0192) 31.8966, em Campinas, no horário das 9:00 às 17:00 horas. Os documentos necessários são: cópia do certificado do 1º grau, cópia de documento oficial de identidade e uma foto 3x4 recente. Com uma carga horária de 394 horas, referido curso se destina à formação e profissionalização do Corretores de Seguros. Maiores informações no Centro de Ensino de São Paulo ou no local de inscrições, em Campinas.

VIII. CURSO PARA HABILITAÇÃO DE CORRETORES DE SEGUROS - MARÍLIA

Estão sendo aplicados os testes de seleção aos candidatos inscritos para o Curso para Habilitação de Corretores de Seguros que se realizará na cidade de Marília, interior do Estado de São Paulo. Em número superior ao número de vagas, os candidatos estão fazendo prova de conhecimentos gerais e teste psicotécnico. Os resultados serão processados no Rio de Janeiro sendo que, o início das aulas será divulgado tão logo se tenha o resultado dos referidos testes.

RECADO DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE - DR. JOSÉ SOLLERO FILHO

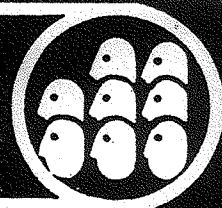
SEMINÁRIO EM NOVO ESTILO

O desenvolvimento de um país ou de uma comunidade se mede pela utilização do Seguro, pois aí está o atendimento à exigência fundamental de estabilidade econômica financeira frente a um possível e prejudicial evento.

Neste sentido, é um marco significativo o Seminário sobre o tema "Seguro para o Segurado" promovido pelo Centro e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, coordenado pelo corretor Antonio Penteado Mendonça. O público alvo - os segurados de pequenas e médias empresas - teve esclarecimentos muito valiosos no tocante aos Seguros de Vida, Incêndio, Responsabilidade Civil e Automóveis.

Prestamos nossa modesta colaboração ao Seminário cuja finalidade se enquadra nos objetivos básicos desta Sociedade de "promover a divulgação de assuntos relacionados com Seguro" e "promover palestras, simpósios e encontros sobre Seguros".

Desejamos vivamente que a iniciativa pioneira encontre seguidores aos quais queremos prestar o incentivo e a ajuda ao nosso alcance



Aseguremos la paz

CONGRESO
DE ASEGURADORES
DE CENTROAMERICA,
PANAMA Y EL CARIBE

PROGRAMA PROVISIONAL

San José, Costa Rica
6 al 9 de Noviembre de 1988

../.

COMITE ORGANIZADOR

Fernando Zumbado Berry
Presidente

Edgar Sequeira Durán
Secretario

Jorge Cob Saborio
Tesorero

Gerardo Arauz Montero
Vocal

Alfredo Lutschaunig Montero
Vocal

Alejandro Soto Zúñiga
Vocal

Johnny Vargas Durán
Vocal

Rufino Garay H.
Secretario General Permanente

..../.

PROGRAMA OFICIAL

Domingo 6 de noviembre

De 9:00 a 16:00 horas:

Inscripción en el Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

16:00 horas:

Reunión Junta Directiva y Asamblea General del ISCAPC en el Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

18:00 horas:

Reunión de la Asociación de Derecho de Seguros de Centro América en el Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

20:00 horas:

Coctel de bienvenida ofrecido por el Comité Organizador en el Salón Cocorí del Hotel Cariari.

Lunes 7 de noviembre

De 8:00 a 9:30 horas:

Inscripción en el Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

9:30 horas:

Salida de los autobuses del Hotel al Teatro Nacional.

10:00 horas:

Ceremonia de Inauguración en el Teatro Nacional.

- 1.- Himno Nacional.
- 2.- Discurso de bienvenida a cargo del Presidente del Comité Organizador, Lic. Fernando Zumbado Berry.
- 3.- Discurso del Presidente del XI Congreso de Aseguradores de Centroamérica, Panamá y el Caribe, Lic. Marino A. Ginebra Hurtado.

../. .

4.- Declaratoria de apertura del XII Congreso de Aseguradores de Centroamérica, Panamá y el Caribe; por el Sr. Presidente de la República, Dr. Oscar Arias Sánchez.

5.- Concierto de la Orquesta Sinfónica Juvenil.

12:00 horas:

Almuerzo buffet en el Salón Cocorí, del Hotel Cariari ofrecido por el Comité Organizador.

15:00 horas:

Primera Sesión Plenaria

Sesión preparatoria y elección de la Mesa Directiva del XII Congreso de Aseguradores de Centroamérica, Panamá y el Caribe en el Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

AGENDA

- a) Determinación del quórum.
- b) Informe de la Secretaría General Permanente sobre los logros del XI Congreso.
- c) Elección de la Mesa Directiva del Congreso.
- d) Informe de la Secretaría del Comité Organizador sobre las Ponencias recibidas.
- e) Designación de las Comisiones de Trabajo.

16:00 horas:

Primera sesión de las Comisiones de Trabajo. Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

ACTIVIDADES PARA DAMAS

Tarde libre

Martes 8 de noviembre

9:00 horas:

Segunda sesión de las Comisiones de Trabajo. Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

12:30 horas:

Actividad campestre en el Portón del Tajo del Cariari Country Club.

../. .

Miércoles 9 de noviembre

9:00 horas:

Tercera Sesión de las Comisiones de Trabajo. Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

15:00 horas:

Segunda Sesión Plenaria: Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

AGENDA

- a) Determinación del quórum.
- b) Lectura del Acta de la Sesión anterior.
- c) Informe, discusión y resolución de los dictámenes de las Comisiones de Trabajo.
- d) Elección del Secretario General Permanente y Secretario General Adjunto.
- e) Asignación de Sede para el próximo Congreso.
- f) Asuntos varios.
- g) Clausura.

20:00 horas:

Recepción de clausura. Cena danzante ofrecida por el Instituto Nacional de Seguros en el Salón de Convenciones del Hotel Cariari.

ACTIVIDADES PARA DAMAS:

8:00 horas:

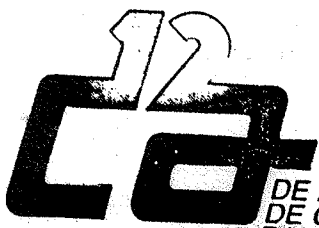
Salida de los autobuses del Hotel Cariari.

8:30 horas:

Recorrido por la ciudad de San José. Visita al Museo Nacional, Museo de Oro del Banco Central, Museo de Jade del Instituto Nacional de Seguros, Teatro Nacional.

12:00 horas:

Almuerzo y exhibición de pinturas y artesanía costarricense.



CONGRESO
DE ASEGURADORES
DE CENTROAMERICA
PANAMA Y EL CARIBE

Boletín INFORMATIVO

No. 1

Comité Organizador

Presidente:
Fernando Zumbado
Berry.

Secretario:
Edgar Sequeira
Durán.

Tesorero:
Jorge Cob Saborío.

Vocal I:
Gerardo Arauz
Montero.

Vocal II:
Alfredo Lutschaunig
Montero.

Vocal III:
Alejandro Soto
Zúñiga.

Vocal IV:
Johnny Vargas
Durán.

Reciban ustedes un saludo cordial del Comité Organizador del XII Congreso de Aseguradores de Centro América, Panamá y el Caribe.

Es muy grato para nosotros comunicarles que los preparativos de este evento se están desarrollando conforme a lo previsto, a fin de que la actividad resulte un éxito. Recientemente hemos hecho llegar a todos nuestros amigos ejecutivos de las diferentes compañías aseguradoras y reaseguradoras de los países miembros, el programa del Congreso junto con información adicional de mucho interés, así como la ficha de inscripción previa.

Sobre el particular, aclaramos que aunque la documentación fue dirigida a los principales representantes de cada una de las compañías del área, no lo fue con carácter restrictivo; por el contrario, cada empresa aseguradora determinará el número de participantes que desea acreditar ante el Congreso. Interesa en especial a este Comité Organizador hacerles una cordial instancia para que asignen el mayor número de personas posibles, pues será un gran honor para nosotros atenderlos.

Pueden participar en el Congreso los delegados, observadores y sus acompañantes, entendiéndose por cada uno de ellos lo siguiente, conforme a lo que definen los estatutos:

DELEGADOS: Son los representantes oficiales de las compañías de seguros que participan en el Congreso. Deberán estar acreditados ante la Comisión Organizadora con la debida anticipación. Las delegaciones podrán estar integradas por el número de personas que cada compañía juzgue convenientes, pero sus componentes han de ser funcionarios ejecutivos o miembros directivos de las instituciones de seguros, y estar debidamente autorizados para aprobar resoluciones en el Congreso.

OBSERVADORES: Son observadores:

- a) Los miembros del Comité Permanente de la Conferencia Hemisférica de Seguros.
- b) Los representantes de organismos oficiales internacionales, especialmente invitados como observadores.
- c) Los representantes de compañías de seguros acreditados como observadores.
- d) Los miembros de las Asociaciones de Aseguradores especialmente invitados, y
- e) Otros que por sus vinculaciones con la Institución Aseguradora, fueran aceptados como tal a juicio de la Comisión Aseguradora del Congreso.

.. / .

6 al 9 de noviembre de 1988, San José, Costa Rica.

Teléfono 23-5800. Télex 2290 INSEG. Apartado 10061/1000, San José, Costa Rica.

ACOMPANANTES: Son los familiares de los delegados y observadores que deseen participar en los eventos sociales que se organizan con motivo de los Congresos.

Adjunto a este primer boletín informativo de la actividad del Congreso encontrarán los temas que serán discutidos durante el evento.

Como esta es una actividad de carácter participativa, los invitamos para que presenten sus ponencias sobre los temas incluidos en la agenda, a su libre elección.

En el futuro les estaremos enviando informes periódicos sobre el avance de las acciones previas a la realización del Congreso, así como otros datos de interés relacionados con nuestro país.

Sin otro particular reciban ustedes fraternal saludo.

Lic. Fernando Zumbado Berry
Presidente Comité Organizador

TEMAS DEL XII CONGRESO

I. ADMINISTRACION DE RIESGOS

1. Actualización de las sumas aseguradas en los seguros de Daños.
2. Prevención de accidentes y robos en el seguro de Automóviles.
3. Prevención de pérdidas en el seguro de Transporte.
4. Perspectivas para el desarrollo de los Seguros Diversos.
5. Cobertura de Incendio y Terremoto en la propiedad horizontal.

II. ADMINISTRACION INTERNA EN LA EMPRESA DE SEGUROS

1. Manejo de situaciones de emergencia a causa de Incendio, Terremoto y otros riesgos catastróficos.
2. Problemas de Reaseguro en el área.
3. Indices para análisis económico, financiero y de resultados.
4. Selección de riesgos en el caso del Síndrome de Inmuno Deficiencia Adquirida -SIDA-.

III. PROBLEMAS RELACIONADOS CON LAS INVERSIONES

1. Inversiones obligatorias.
2. Préstamos sobre Pólizas de vida.
3. Cobranzas.
4. Otros.

IV. INFORMACION DE CADA PAIS SOBRE ENSEÑANZA DEL SEGURO, INCLUYENDO LOS PUNTOS SIGUIENTES:

1. Formación técnica del personal de las empresas de seguros.
2. Enseñanza del Seguro en Universidades o entidades similares.
3. Programa de becas e intercambio de funcionarios entre compañías.

INFORMACION PRELIMINAR

I) SEDE DEL ENCUENTRO

Hotel Cariari
Apartado 737, Centro Colón
San José, Costa Rica
Teléfono 39-0022, Telex 7509, Fax 392803

Hotel que funcionará como alterno:

Hotel Sheraton Herradura
Apartado 7-1880, 1000 - San José, Costa Rica
Teléfono 39-0033, Telex 7512, Fax 392292

En la ciudad de San José existen otros hoteles como el Corobici, Gran Hotel Costa Rica y Aurola Holiday Inn.

Corobici:
Apartado 2443, 1000 - San José, Costa Rica
Teléfono 32-8122, Telex 2700, fax 315834

Gran Hotel Costa Rica:
Apartado 527, 1000 - San José, Costa Rica
Teléfono 21-4000, Telex 2131

Aurola Holiday Inn:
Apartado 7802, 1000 - San José, Costa Rica
Teléfono 33-7233, Telex HAURCR 3545, Fax 551036

II) CUOTA DE INSCRIPCION

Delegados	US \$500.00
Observadores	US \$600.00
Acompañantes	US \$150.00

III) TARIFA DEL HOTEL

Hotel Cariari:

Sencilla	US\$66,00
Doble	US\$74,00
Master Suite	US\$152,00

Hotel Herradura

Sencilla	US\$47,50
Doble	US\$42,50
Suite	US\$120,00

A cada una de las tarifas anteriormente señaladas se debe adicionar el 13,3% por concepto de impuestos.

Para asegurar el alojamiento debe depositarse, a nombre del hotel escogido, el equivalente al primer día de ocupación.

IV) INSCRIPCION Y RESERVA DE HOTEL

La fecha límite para inscripción es el 31 de julio próximo. Agradeceremos remitir el cheque para este fin a nombre del Instituto Nacional de Seguros y el correspondiente a la reserva del hotel a la orden de aquél que decida seleccionar para su alojamiento.

V) DOCUMENTOS

Los documentos relativos a la inscripción deben remitirse a:

**Comité Organizador del XII Congreso de
Aseguradores de Centro América, Panamá y el Caribe
c/o Instituto Nacional de Seguros
Apartado 10061, 1000 - San José, Costa Rica**



Aseguremos la paz

CONGRESO
DE ASEGURADORES
DE CENTROAMERICA,
PANAMA Y EL CARIBE

San José, 6 al 9 de noviembre de 1988

FICHA DE INSCRIPCION PREVIA

Apellidos: _____ Nombres: _____

Cargo: _____ Empresa: _____

Dirección Empresa: _____ Tel.: _____

Ciudad: _____ República de: _____

Calidad con que participa: Delegado Observador Invitado

¿Llegará acompañado? Esposa Hijos

Nombre de la esposa: _____

Nombre de los hijos: _____

Medio de transporte: Automóvil Fecha de ingreso: _____

Avión Línea Aérea: _____ No. de vuelo: _____

Fecha: _____ Hora de llegada: _____

Alojamiento: Clase de habitación que desea reservar:

Sencilla Doble Master Suite

Fecha de regreso: _____ Línea Aérea si es diferente: _____

Observaciones: _____

_____ de _____ de 1988

F.: _____

../. .



**CONGRESO
DE ASEGURADORES
DE CENTROAMERICA,
PANAMA Y EL CARIBE**

**Señores:
Comité Organizador del XII Congreso
de Aseguradores de Centro América,
Panamá y el Caribe.
c/o Instituto Nacional de Seguros
Apartado 10061, 1000-San José, Costa Rica**

Acompañamos cheque No. _____ Banco _____

a la orden del Instituto Nacional de Seguros por la suma de US\$ _____

en pago de las siguientes cuotas de inscripción:

Adicionalmente incorporamos el cheque No. _____ Banco _____

a nombre del Hotel _____ como depósito para la primera noche de alojamiento.

Teléfono 23-5800 - Télex 2290 INSEG. - Apartado 10061-1000 San José, Costa Rica

S E G U R O É U M A I D É I A P A R A S E R R E P E T I D A

O CODISEG - Comitê de Divulgação Institucional do Seguro está lançando a marca promocional do seguro, que você pode ver aqui embaixo e nas faixas pontilhadas.

Ela contém uma idéia simples, mas que pode ser decisiva para implantar no Brasil a mentalidade do seguro. Depende de você também: use a assinatura "SEGURO GARANTE", em sua correspondência, nos seus anúncios e editais, na sua matéria legal e na sua papelaria, até mesmo a administrativa.

Você já pode destacar estas primeiras nove reproduções para usá-las nas suas próximas artes-finais, indicando as cores marrom castor e sépia clássico da Supercor ou usá-las

também em preto. Assim que precisar de mais, e tomara que seja logo, entre em contato com o CODISEG.

Só tome cuidado para usar corretamente a assinatura, isto é, sempre da maneira como ela está neste folheto — neste tipo de letra, nesta digramação, com estas cores. E com o símbolo do CODISEG no lugar da letra O. Este símbolo passa dinamicamente e movimento através de sua forma circular, onde podem ser percebidos o C de CODISEG e o S de Seguro.

Repita esta idéia onde puder, na forma certa. A repetição é fundamental para que o máximo de pessoas acredite nisso, e faça seguro. O que vai ser ótimo para você.

SEGURO GARANTE

E VOCÊ DEVE AJUDAR A DIVULGAR.

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

SEGURO GARANTE

DIVERSOS

n



G.S.T. - GRUPO DE SEGURANÇA DE TRANSPORTE

1. BREVE HISTÓRICO

Os constantes crimes, praticados por quadrilhas organizadas e especializadas, atormentavam o transporte rodoviário de carga. Os roubos de veículos e cargas, seguidos do desaparecimento e, na maioria das vezes, do assassinato de motoristas proliferavam de forma assustadora, fora do controle do organismo policial.

Foi tal o clamor levantado pela classe, no sentido de que a NTC interviesse no assunto, que a entidade, embora reconhecendo tratar-se de uma área de competência do poder público, resolveu agir.

Assim, no Congresso do TRC realizado em São Paulo no ano de 1984, foi constituído o Grupo de Segurança Patrimonial-G.S.P., hoje rebatizado com o nome de Grupo de Segurança de Transporte - G.S.T.

Sob a égide da NTC, o então G.S.P. desenvolveu uma profícua atividade ao longo desses anos, carreando para o T.R.C. e de mais usuários das rodovias nacionais uma série de conquistas memoráveis:

- a. criação de Delegacias Especializadas em roubos de cargas em diversos estados brasileiros;
- b. criação da Operação Carreteiro; no Paraná e outros estados;
- c. criação da Operação Esperança, no Mato Grosso do Sul;
- d. estímulo à criação de sistemas privados de segurança destinados a caminhões e cargas;
- e. implantação, pela Embratel, do Sistema Telestrada;
- f. abertura dos Postos de Abastecimento 24 horas por dia;
- g. criação pelo CONET do ADEME - Adicional de Emergência;
- h. criação pela SUSEP do Seguro RCF/DC.

Importante ressaltar que esse Grupo de Trabalho despertou e mantém a atenção das autoridades voltada para os problemas relacionados com o roubo e furto de veículos e cargas, com a segurança de tráfego nas rodovias, com o aperfeiçoamento da legislação existente no país, com a melhoria das condições de seguro oferecidas ao TRC, etc.

O Grupo de Segurança de Transporte - G.S.T. está hoje voltado, entre outras atividades, à criação de Núcleos de Segurança de Transporte, regionais, organizados nas sedes dos sindicatos e associações de classe, procurando, através do fluxo e refluxo de informações, generalizar soluções para os problemas específicos de segurança nos transportes.

2. PROGRAMA

Paramarcar seu 5º ano de existência, o G.S.T. se propõe executar o seguinte programa:

1. Fazer chegar os relatórios do Grupo a todos os sindicatos e associações (já em execução).
2. Divulgar melhor as atividades do Grupo junto às autoridades federais, estaduais e municipais.
3. Colaborar na implantação do Projeto RENA VAN.
4. Gestionar no sentido de que a Polícia Rodoviária Federal esteja melhor aparelhada e receba os recursos necessários para sua perfeita operação.
5. Criar um Centro de Informações para recepção, tabulação e transmissão de informações sobre roubo e furto de cargas e veículos.
6. Participar de Grupo de Trabalho junto ao Ministério da Justiça e outros ministérios, criados ou que venham a ser criados, destinados a oferecer soluções aos problemas de segurança nas estradas.
7. Colaborar em programas de segurança nas estradas de iniciativa de outras entidades (C.N.T.T., Volvo, etc.).
8. Gestionar junto às autoridades competentes buscando viabilizar a duplicação da Rodovia Régis Bittencourt - São Paulo/ Curitiba.
9. Idem, idem, com relação à Rodovia Fernão Dias - São Paulo/ Belo Horizonte.
10. Colaborar na solução dos problemas causados pelo desvio de veículos roubados para os países fronteiriços.

3. PROPOSTAS

Com o objetivo de racionalizar e viabilizar a execução do programa ora apresentado, é proposta a criação de tantos Projetos quanto forem necessários ao atendimento das diversas tarefas.

Teríamos, assim, exemplificando:

Projeto Comunicações

Projeto Renavan

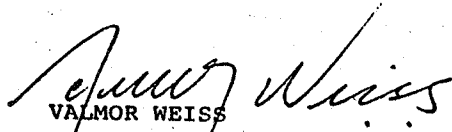
Projeto Polícia Rodoviária Federal

Projeto Centro de Informações

etc.

Na mesma oportunidade da criação dos Projetos, serão eleitos os respectivos coordenadores, aos quais serão delegados poderes para gestionar e diligenciar no sentido de alcançarem os objetivos específicos de seus setores.

Esses coordenadores atuarão independentemente, promovendo reuniões, contatos, etc. e prepararão relatórios objetivos que deverão ser apresentados nas reuniões plenas do G.S.T.


VALMOR WEISS

Vice-Presidente para
Assuntos de Segurança - G.S.T.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE CARGA
FEDERAÇÃO NACIONAL DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES DE CARGAS
Sede: R. Borges Lagoa, 1341 - CEP 04038 - C.P. 9960 - São Paulo - SP - End. Tel.: ENEITECE - PAIX: (011) 549-6711 - Telex: (011) 37804
Delegacia: SCS - Projção, 22 - 10º andar - Conjuntos 1002/1004 - Ed. Palácio do Comércio - CEP 70318 - Centro - Brasília - DF - Tels.: (061) 225-6378 e 225-9703
Filial: a IRU - International Road Transport Union

SETE «GRANDES»

ENTRE 1975/86

(Fonte: SIGMA nº3/88-M. G. Ribas)

Verifica-se claramente que o seguro dos ramos elementares, nos mercados Norte-americano, França, Inglaterra, Canadá e Suíça, tem mostrado ligeira queda entre 1975 e 1985, com tendência a melhoria a partir de 1986.

Somente o mercado japonês foge a esse padrão, demonstrando potencialidade em todo o período investigado. Os Estados Unidos e Canadá têm tido anos seguidos de resultados adversos e pouco têm oferecido em termos de reação; com exceção da Grã - Bretanha, os índices das empresas seguradoras em todos os países sob observação, cresceram em termos acima dos da economia em geral. A análise feita, demonstrou que mercados como Alemanha Ocidental, Japão e Suíça têm apresentado menores flutuações no tocante a resultados, do que aqueles mercados com menores barreiras e inferiores graus de regulamentos, como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra.

Nosso objetivo é mostrar os resultados gerais em Ramos Elementares, alcançados entre 1975 e 1985 nos sete citados países industriais. Naturalmente, colhendo-se os dados em mercados tão diversos, com métodos diferentes, os dados comparativos entre esses mercados são limitados, aproximados.

Assim, para determinar e representar o resultado geral, tomou-se esta relação:

- RESULTADO (em % dos prêmios líquidos, com exceção do mercado francês, onde é tomado por base o prêmio bruto)
- + RENDA DOS INVESTIMENTOS (em % dos prêmios líquidos, valendo a mesma observação acima, com relação à França)
- = RESULTADOS GERAIS (em % dos prêmios líquidos)

O conceito de "RESULTADOS" deve ser entendido como a soma total dos prêmios arrecadados, menos indenizações pagas e custos (comissões e despesas administrativas).

RENDIMENTOS DE INVESTIMENTOS compreendem juros, dividendos sobre reservas técnicas e fundos de capital, antes do recolhimento do imposto de renda e ganhos/perdas de capital.

Como de hábito, aderimos ao princípio de considerar as estatísticas recolhidas em órgãos oficiais, havendo leves diferenças entre os conceitos específicos de cada mercado examinado. Todavia temos operado sempre sob definições uniformes e, portanto, com o mesmo índice de erro sistemático em um ou outro mercado daí porque os resultados são somente marginalmente distorcidos.

ESTADOS UNIDOS E OS SETE ANOS FATÍDICOS

Como se verifica pela FIGURA 1, que reproduzimos a seguir, nota-se que, embora haja crescido a receita de investimentos no período, os resultados das operações sofreram duras baixas durante sete anos, tendo em 1984 e 1985 sido negativos.

.. / .

O DESENVOLVIMENTO DOS SETE MERCADOS, INDIVIDUALMENTE (cont2)

No caso particular dos EUA isso reflete não somente as condições do mercado, mas, também o já conhecido problema resultante do sistema judiciário norte-americano, que está já incorporado ao setor de indenizações e que tanta celeuma vem causando às empresas seguradoras, principal causa das liquidações que se verificam naquele mercado.

Em 1986, todavia, constatou-se uma certa reação, de sorte a prever-se que 1987 irá verificar-se uma tendência mais favorável às seguradoras americanas.

É evidente que tanto os Resultados Operacionais, quanto os Resultados Gerais sofreram grande flutuação nesse mercado, o que pode ser atribuído perfeitamente aos fatores já mencionados. Aliás é sabido que mercados competitivos caracteristicamente sempre flutuam mais do que aqueles que sofrem menos controles; nesse particular o mercado americano apresenta intensa competição.

A Figura 2, ao lado mostra como os investidores avaliaram as operações nesse período. Os resultados alcançados pelos seguradores foram superiores aos da economia em geral. Como a economia num todo fortaleceu-se o seguro cresceu mais vigorosamente como se vê. Quando houve um ajustamento de taxas, por volta de 1987, pouco foi afetado o mercado.

(Continua na próxima edição)

FIGURA 1 RESULTADOS OPERACIONAIS E DE INVESTIMENTOS (% S/PRÊMIOS LÍQUIDOS)

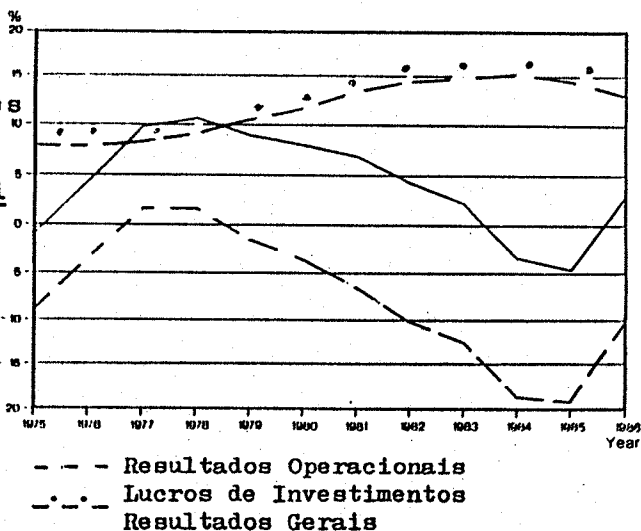


FIGURA 2-COMPARATIVO ENTRE PORCENTAGEM DESENVOLVIMENTO DO SEGURO E DA ECONOMIA GERAL (1976 = 100)





REPRODUÇÃO(ÕES) DO ORIGINAL DO DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Ineditoriais

Companhia União Continental de Seguros

C.G.C. Nº 33.448.150/0001-11

CERTIDÃO

Certifico que Companhia União Continental de Seguros arquivou na Jucerja sob o nº 172.936 em 31 de maio de 1988, páginas nº 8678 e 8679 do Diário Oficial da União de 18 de maio de 1988 que publicou a Portaria nº 35, de 12 de maio de 1988 da Superintendência de Seguros Privados, bem como a Ata de Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária cumulativamente realizadas em 30 de março de 1988. Victor Merhy - Secretário Geral.

(Nº 31.819 - 08-06-88 - CZ\$ 4.200,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 09.06.88

Generali do Brasil Companhia Nacional de Seguros

C.G.C. MF Nº 33.072.307/0001-57

Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 04 de março de 1988. Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Certidão: Certifico que este documento foi arquivado sob o nº 174033 e data de 21 de junho de 1988 apostos mecanicamente. Victor Merhy - Secretário Geral.

(Nº 34.280 - 24-06-88 - CZ\$ 2.800,00)

Noroeste Seguradora S/A

CERTIDÕES

Certifico, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial exarado em petição taxada com CZ\$77,00 e protocolada sob o nº 20.085/87 que a sociedade: "NOROESTE SEGURADORA S/A.", com sede nesta Capital, à avenida Paulista nº 1.439 - 13º andar, conjunto 131, 133 e 134, arquivou, nesta Repartição, sob o nº 455.011, em 17 de setembro de 1.987, a AGO/E realizada em 20 de março de 1.987, que deliberou e aprovou a elevação do Capital Social de CZ\$42.500.000,00 para CZ\$85.000.000,00; do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 08 de outubro de 1.987. Eu, Maria José da Silva, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, Chefe da Seção de Certidões, a subscrevo.

(Visto, Kamel Miguel Nahas, Secretário Geral.)

Certifico, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial exarado em petição taxada com CZ\$77,00 e protocolada sob o nº 20.087/87 que a sociedade: "NOROESTE SEGURADORA S/A.", com sede nesta Capital à avenida Paulista nº 1.439, 13º andar, arquivou, nesta Repartição, sob o nº 455.010, em 17 de setembro de 1.987, a AGE realizada em 07 de maio de 1.987, que deliberou e aprovou: O grupamento das ações desta sociedade, na proporção de 1000 (mil) ações existentes para cada ação do capital após o grupamento, mantida à mesma espécie e forma: Capital Social: CZ\$85.000.000,00 dividido em 85.000 ações, todas escriturais, ordinárias, nominativas, sem valor nominal; do que dou fé. Secretárias da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 08 de outubro de 1.987. Eu, Maria José da Silva, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, Chefe da Seção de Certidões, a subscrevo.

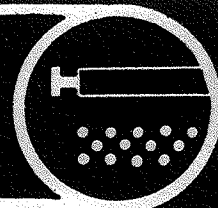
(Visto, Kamel Miguel Nahas, Secretário Geral.)

Certifico, em cumprimento ao despacho do Sr. Secretário Geral desta Junta Comercial exarado em petição taxada com CZ\$261,00 e protocolada sob o nº 5.734/88 que a sociedade: "NOROESTE SEGURADORA S/A" com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob o nº 534.484, em 18 de março de 1.988, a Folha do DOU edição de 18 de agosto de 1.987 que publicou a Portaria SUSEP nº 93 que aprovou a alteração de seu Capital Social - de CZ\$42.500.000,00 para CZ\$85.000.000,00; do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 06 de abril de 1.988. Eu, Maria José da Silva, escriturária, a escrevi, conferi e assino. Eu, Ana Maria de Moraes Castro, Chefe da Seção de Certidões, a subscrevo.

(Visto: Luiz de Almeida Moraes, Secretário Geral.)

(Nº 34.467 - 24-06-88 - CZ\$ 18.200,00)

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO - 27.06.88



A complementação de aposentadoria

Volta a ser objeto de cogitação uma idéia antiga: a previdência social, institucionalizada para operar seguros sociais (obrigatórios), passaria a também operar seguros privados (facultativos) de complementação de aposentadoria.

Uma importante linha divisória entre seguro privado e seguro social é traçada pelo sistema de custeio. Este, no seguro privado, é ônus integral dos próprios segurados; no seguro social, é ônus tão-só parcial, porque a massa de segurados carece de auto-suficiência econômica para suprir suas necessidades de previdência. Daí, no último caso, o custeio ser repartido com os empregadores e a própria sociedade (através do Erário), sob o fundamento jurídico de que tal distribuição de encargos serve e interessa à paz social.

Com esse regime de custeio deve compatibilizar-se, é óbvio, o próprio alcance econômico do plano de benefícios do seguro social. A maneira de fazê-lo é ajustar esse plano ao perfil da renda nacional. No Brasil, cerca de 70% da população economicamente ativa ainda hoje estão alojados em faixas de renda abaixo da linha dos dez salários mínimos. Mas há muitos anos o salário-de-contribuição da Previdência Social (que determina o salário-de-benefício) pulou aquela linha, subindo para o patamar dos vinte salários mínimos. Qual a razão desse pulo? Proporcionar à classe média aposentadoria consentânea com seu status econômico. Na prática, todavia, nenhuma classe chegou (em nenhum nível de renda) a ter aposentadoria digna do

nome. Esse "benefício", correspondendo ao salário médio dos trinta e seis meses anteriores à aquisição do direito de aposentar-se, sempre foi deteriorado pela inflação (e conforme o ritmo desta). Assim, o pulo do teto de contribuição terminou por funcionar tão-somente como fator de aumento de arrecadação da previdência social.

Em função desse impróprio e limitado horizonte de "benefício", a classe média foi impelida cada vez mais a buscar, fora da previdência social, a segurança econômica que esta não lhe proporcionava. Para atender a essa procura, surgiram no setor privado soluções como a dos seguros de complementação de aposentadoria.

O velho quadro de escassa aposentadoria do seguro social, vai mudar? A Assembléia Constituinte, em primeiro turno, aprovou para efeito de cálculo da aposentadoria o critério da correção monetária mensal dos salários, melhorando a respectiva média e, portanto, os "benefícios" da previdência social. E esta, por isso, desde já volta a promover estudos sobre a antiga idéia de operar seguros facultativos de complementação de aposentadoria. Isso quer dizer, em outras palavras, que a previdência social vai estudar a possibilidade de transpor os limites do campo de ação que lhe é próprio, passando a disputar espaços no setor privado em regime de concorrência. Peixe fora d'água, vai investir (com risco) recursos do seguro social, que a este poderão fazer falta. E aí? (Luiz Mendonça).

Segurador elogia retrocessão preferencial criada pelo IRB

O diretor-superintendente da Indiana Seguros, Cláudio Afif Domingos, aplaudiu ontem a proposta de retrocessão preferencial feita pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) para substituir o complicado processo de simplificação do cosseguro, que há anos os seguradores vêm pleiteando junto às autoridades.

A retrocessão preferencial foi examinada e aceita há duas semanas pela diretoria da Fenaseg (Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização), nas condições propostas pela Diretoria de Operações Nacionais do IRB, por não conter restrições à formação de consórcios de companhias seguradoras, necessários para que elas troquem negócios entre si dentro do sistema de retrocessão.

Cláudio Afif destacou que a proposta do IRB é liberal. Para ele, a fórmula apresentada pela Diron é "inteligente e atende aos interesses das seguradoras e, ao

mesmo tempo, mantém o monopólio do resseguro".

Além disso, Cláudio Afif entende que a retrocessão preferencial insere o importante fator da criatividade operacional e afasta o grande problema do cosseguro, que é a desconfiança existente entre as empresas seguradoras em relação ao cumprimento das responsabilidades assumidas. No caso da retrocessão, o IRB propõe-se a realizar o acerto de contas, regulando a operação.

Para ele, a medida beneficiará bastante as companhias de pequeno porte e funcionará, inclusive, como um importante mecanismo de sua sobrevivência, uma vez que através de pool terão condições de concorrer com as seguradoras de grande ativo, considerando que a retrocessão será implantada para o seguro de incêndio comum e onde hoje é permitida a concessão de descontos de preço. Afif entende também que a

retrocessão preferencial ajudará a eliminar o sistema de sorteio dos seguros das estatais.

Luiz Alves, diretor de Operações Nacionais do IRB, disse ontem que a retrocessão preferencial será implantada no mercado tão logo o projeto receba o sinal verde do Conselho Técnico da casa e seja reapreciado pela diretoria do órgão. Revelou ainda que até o momento a Fenaseg não se pronunciou oficialmente sobre as propostas do IRB, em relação à retrocessão preferencial. A nova prática, segundo ele, será ensaiada inicialmente no seguro de incêndio comum. Não significa, contudo, prosseguir, que a sistemática, uma vez em vigor, seja irretocável. "Vamos acompanhar e aprender com esse novo instrumento", destacou, confirmando que a proposta da Diron não coloca limitações e nem cria obrigações de retorno para o funcionamento dos consórcios.

Empresas criarão diretor de relações com a Susep

A Superintendência de Seguros Privados (Susep) divulgou ontem ao mercado circular, de número 13, criando o diretor de relações com a autarquia, com a finalidade de desburocratizar e agilizar o atendimento ao público nas áreas de seguros, capitalização e previdência privada aberta.

Com a medida, a Susep pretende reduzir em cerca de 85 a 90% o seu número de abertura de processos formais. Segundo o diretor de Fiscalização da autarquia, Walter Graneiro, o volume de consultas diárias, incluindo as recebidas por telefone, chega a 90, entre dúvidas e reclamações.

Walter Graneiro disse ainda que a criação do diretor de

relações com a Susep objetiva, principalmente, aprimorar o novo sistema de atendimento ao público. Segundo ele, os problemas do consumidor poderão ser resolvidos mais rapidamente: pelo próprio atendente, que poderá recorrer ao diretor de relações com a Susep, além de contar com o suporte dos próprios departamentos internos. Somente depois de percorridos esses canais é que será aberto processo formal de reclamação.

As empresas de seguros, de capitalização e de previdência privada aberta terão que remeter à Susep ofício relacionando os dados cadastrais do diretor de relações e seu suplente.

• Conjuntura

SEGUROS

Cai a arrecadação de prêmios no mês de abril

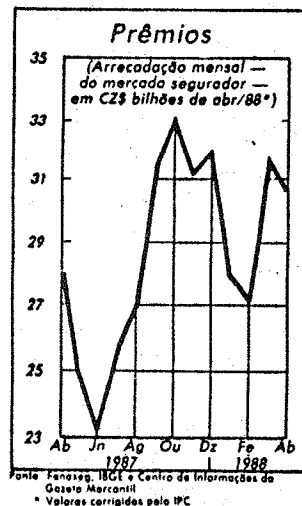
A arrecadação total de prêmios (valores pagos na contratação de seguro) das seguradoras registrou uma queda real de 3,49% em abril em relação a março último. De um patamar de CZ\$ 31,76 bilhões de prêmios arrecadados em março, em valores reais, registraram-se CZ\$ 30,66 bilhões de arrecadação em abril.

O total nominal de prêmios arrecadados mensalmente foi deflacionado em valores de abril de acordo com a variação do índice de Preços ao Consumidor (IPC), apurado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nos quatro primeiros meses deste ano, o volume total de prêmios acumulados, em termos reais, foi de CZ\$ 117,73 bilhões ante um montante de CZ\$ 115,31 bilhões arrecadados em igual período no ano passado. Isso representa um crescimento de 2,10% neste período no total de prêmios arrecadados.

O crescimento real nos prêmios arrecadados de abril deste ano em relação a janeiro foi de 9,3% no volume total em todos os ramos.

Segundo dados fornecidos pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), dos nove itens que compõem o volume total de prêmios arrecadados pelo mercado segurador, os três que obtiveram maior volume em arrecadação de prêmios em abril foram: auto, com CZ\$ 10,56 bilhões; incêndio, com CZ\$ 5,46 bilhões; e "outros ramos", com CZ\$ 5,04 bilhões. Nesse



mesmo mês, os itens que tiveram menores arrecadações foram o seguro obrigatório de veículos, com CZ\$ 299,65 milhões, e o seguro saúde, com CZ\$ 91,60 milhões.

O mês mais crítico na arrecadação de prêmios no decorrer do ano passado foi junho, com um volume arrecadado de CZ\$ 23,36 bilhões (ver gráfico). O ápice de arrecadações de prêmios em 1987 foi o mês de outubro, com um total de prêmios arrecadados de CZ\$ 33,08 bilhões.

Entre junho e outubro de 1987 o mercado segurador assistiu a uma ascensão no volume total de prêmios. Houve um aumento real de 41,8% na arrecadação de prêmios de outubro de 1987 a junho deste ano. Em compensação, entre outubro do ano passado e fevereiro de 1988 houve uma queda real de 17,59% na arrecadação de prêmios.

Proteção para lojistas de shopping



ANTÔNIO PENTEADO
MENDONÇA

O empresário Luiz Gonzaga Salgado Filho pediu uma análise sobre quais as necessidades de seguro de estabelecimentos comerciais instalados em shopping centers. O quadro por ele montado envolvia um princípio de incêndio, com bastante fumaça, no mezanino, utilizado como depósito, de uma loja de bijuteria e jóias, com danos causados principalmente pela fumaça e pelas medidas de combate ao incêndio, no restaurante instalado na loja ao lado.

A situação, guardada as devidas proporções, é bastante semelhante ao incêndio dos prédios da Cesp, na avenida Paulista, que foi à época analisado por nós. É também uma situação possível de acontecer em qualquer edifício de condomínio, bastando que alguém esqueça um ferro elétrico ligado para ter início mais uma tragédia.

Como os shopping centers são, quase sempre, de propriedade de empresas espe-

cializadas, que os administram e locam aos comerciantes interessados, parece razoável que exista uma política de seguros mínima, obrigatória para todo o complexo, e que cubra pelo menos os riscos de incêndio do edifício.

Daf para frente cada lojista poderia ou não ser obrigado pelo contrato a ter outros seguros. No nosso entender deveria ser obrigatória a contratação de uma apólice de Responsabilidade Civil especial, se possível em nome do shopping center, que cobrisse os danos materiais dos outros lojistas que dividem a área, bem como eventuais danos causados a terceiros, estranhos à loja onde se originou o sinistro.

Para simplificar a situação, no nosso exemplo, os lojistas são obrigados a aderir apenas à apólice de incêndio que cobre o edifício do shopping center.

Detectado o incêndio no mezanino da joalheria, a brigada anti incêndio do shopping é acionada e o corpo de bombeiros chamado. Em função

de sua rapidez, o fogo é debelado ainda no início, evitando o comprometimento de todo o complexo comercial, que continua funcionando sem interrupção. Apenas o restaurante ao lado da loja sinistrada foi invadido pela fumaça, que retejou suas paredes, e teve os móveis danificados pela ação da água dos hidrantes e dos produtos dos extintores, significando a necessidade de seu fechamento para reformas.

Se o fogo começou em instalação ou equipamento de responsabilidade da administradora do shopping center, a obrigação de indenizar o restaurante é dela. Mas se o fogo começou na loja da joalheria, independentemente de equipamentos do shopping, a obrigação de indenizar é do lojista.

Esta simulação envolve, quanto à possibilidade da contratação de seguros, três partes, a saber: a administradora do shopping, a joalheria e o restaurante. A administradora do shopping center poderia coordenar toda uma política de seguros para o seu estabeleci-

mento, mas no nosso caso tem apenas o seguro de incêndio do edifício e por isso vai acionar sua seguradora para ressarcir-se desses prejuízos.

O dono do restaurante não tem seguro nenhum, portanto depende da capacidade de indenizar do dono da joalheria, muito embora ele pudesse cobrir o conteúdo de seu estabelecimento e, eventualmente, seus prejuízos por ficar fechado. Finalmente o dono da joalheria, que é um empresário moderno e consciente, tem o seguro de incêndio do conteúdo de sua loja, que o indeniza das perdas sofridas pelo fogo. Tem seguro de lucros cessantes, que o indeniza dos prejuízos consequentes de ficar fechado para reformas. E, mais importante ainda, tem seguro de responsabilidade civil, que indeniza o dono do restaurante por todos os seus prejuízos e indeniza a seguradora do shopping center pela indenização paga na sua apólice de incêndio do edifício.

O autor é consultor de seguros com especialização e estágio na República Federal da Alemanha

Saída para o habitacional será reduzindo a cobertura

É quase certa que a atual cobertura do seguro habitacional será limitada. Pelo menos a Superintendência de Seguros Privados (Susep) e o Instituto de Resseguros do Brasil (IRB) já chegaram a um acordo nesse sentido, embora não haja ainda uma posição de Governo definida sobre o assunto, nem sobre uma série de outras mudanças que será introduzida na carteira.

A posição de Governo somente oficializará quando se reunirem os técnicos da Susep, do IRB, da Caixa Econômica Federal (CEF), do Banco Central e do Ministério da Habitação e Urbanismo, o que estava para acontecer na segunda-feira passada, mas a reunião foi adiada. Além disso, depois de concluídos os estudos na área governamental, o projeto será levado a debate no âmbito da Comissão Permanente de Avaliação do Seguro Habitacional, para em seguida chegar ao Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

Os estudos de mudanças estão baseados nas dificuldades que o seguro habitacional atravessa no momento. Os seguradores estão se revelando ansiosos por uma solução urgente e já elegam não ter mais condições de con-

tinuarem financiando as perdas que o seguro acarreta. Para eles, inclusive, são prejuízos que não decorrem de má gestão da carteira, mas sim provocados por práticas antitécnicas impostas pelo Governo, como a política de modificar os critérios de reajuste das prestações e do saldo devedor dos financiamentos da casa própria abaixo da correção monetária.

O fato é que hoje, segundo os seguradores, há um grande descompasso entre o que se arrecada com o seguro e os desembolsos com pagamentos de indenizações. Há, segundo eles, um visível prejuízo financeiro. As autoridades do setor já reconhecem que existe um desajuste entre o prêmio cobrado e a cobertura oferecida pela apólice aos mutuários do SFH. Elas entendem que só há duas saídas para se chegar ao equilíbrio: reajustando sensivelmente o preço do seguro ou reduzindo a cobertura.

O superintendente João Régis Ricardo dos Santos, da Susep, revelou que, após reuniões de mais de 30 horas com técnicos do IRB, a opção escolhida pelos dois órgãos foi a de limitar a cobertura.

A posição do Governo ainda inexistente, mas se for mantido o caminho indicado pela Susep e pelo IRB, o que é muito provável,

nos casos de morte do mutuário o seguro quitará o financiamento pela diferença entre o saldo devedor e o valor presente das prestações vincendas, não mais apenas sobre o saldo devedor.

Outra importante mudança em estudo refere-se à participação das seguradoras, com 5% dos prêmios arrecadados, no fundo de variação salarial, índice que se manterá inalterado até que os compromissos existentes na carteira sejam cumpridos. Ultrapassada a fase de saneamento do seguro, a contribuição das empresas seguradoras ao fundo será o equivalente à diferença entre a arrecadação de prêmios e as despesas de carregamento, margem de lucro e os sinistros pagos.

■ A Susep foi incluída no grupo de trabalho do Banco Central que estuda a elaboração de um anteprojeto de lei, com vistas a transferir para a área do poder Judiciário todas as liquidações extrajudiciais do mercado financeiro e dos setores subordinados à Superintendência. Os processos de intervenção terão o mesmo destino. O grupo de trabalho é constituído por quatro representantes do BC. Pela Susep participa José Eduardo Cavalcanti de Albuquerque, diretor do Departamento Jurídico da autarquia. O prazo para entrega dos trabalhos termina em 18 de agosto.

IRB debate em seminário os riscos da área de petróleo

Durante dois dias as coberturas de seguro geradas pela atividade petrolífera serão amplamente debatidas, no Rio de Janeiro, com a participação dos principais setores ligados à atividade de perfuração e produção de petróleo no Brasil. A integração dos dois importantes segmentos da economia, petróleo e seguro, acontecerá segunda-feira, 27, e terça-feira, 28, próximas, no seminário "Seguro de Riscos de Petróleo", promovido pelo Instituto de Resseguros do Brasil (IRB).

O evento, que será realizado no auditório da sede do IRB, tratará um tema com ímpeto o bastante para, sem dúvida, atrair o interesse dos principais nomes da comunidade do seguro e do petróleo.

Mas um fato recente contribuiu também para despertar tanto interesse: o acidente da plataforma de Enchova, que tem cobertura de seguro no valor de até US\$ 330 milhões para danos materiais. O tema, aliás, abrirá o ciclo de palestras do seminário. Quem falará sobre o incêndio é Hélio Lins Marinho Falcão, superintendente do Departamento de Perfuração da Petrobrás, às 9h30min de segunda-feira.

O sinistro de Enchova, um dos maiores do mundo ocorrido nessa área, concentrará a maior parte das atenções e trará do exterior importantes participantes para o seminário. Tem presença garantida a resseguradora alemã Münchener, que detém, isoladamente, a fatia mais significativa de responsabilidade no pacote de seguros das plataformas da Pe-

trobrás. Ela responde por US\$ 21 milhões do total de US\$ 330 milhões da cobertura de Enchova. E quase certo ainda a presença dos principais líderes *underwritings* do Lloyds de Londres e do mercado norte-americano envolvidos no seguro da Petrobrás.

A Reeds Stenhouse, representada no Brasil pela Power, fará inclusive a palestra. "Seguro das Plataformas Fixas de Produção-Coberturas e Experiência Internacional", as 16 horas de segunda-feira, através dos representantes Alan Coe, Martin Lyus e Paulo Leão de Moura. A corretora canadense desenvolveu o estudo final que deu origem ao pacote de seguros das plataformas da Petrobrás. Antes, às 14h15min o "Desenvolvimento das Operações de Seguro e Resseguro — Riscos de Petróleo, no Brasil" será abordado por Maria Elena Bidino de Souza, chefe da Divisão de Riscos de Petróleo do IRB.

Bidino de Souza explicou ontem que o seminário tem o objetivo específico de divulgar essa área de atuação do seguro, que no mercado brasileiro é nova, até mesmo porque a própria atividade de perfuração e prospecção de petróleo em alto mar é recente no Brasil. Data de mais ou menos quinze anos atrás. Os riscos de petróleo somente tornaram-se um ramo autônomo em setembro do ano passado.

Como esse campo de atividade é novo no País, o seminário pretende, segundo ela, debater também os desafios inerentes a riscos que se apresentam em uma operação desenvolvida em

águas profundas, onde a complexidade e a tecnologia empregada são sofisticadas. O assunto poderá ser mais facilmente compreendido na segunda-feira, às 11h15min, na palestra "Desempenho da Petrobrás no Desenvolvimento da Atividade de Petróleo no Brasil", do engenheiro da Petrobrás Francisco Massá, coordenador do Grupo de Sistemas Antecipados de Produção, uma experiência brasileira.

A carteira, ainda segundo Bidino de Souza, tem riscos peculiares, tanto marítimos quanto os da própria atividade de petróleo, que a impede, de trabalhar com condições de coberturas estáticas.

Esse lado também estará presente no seminário, no segundo dia, terça-feira. "Atividades Desenvolvidas pelos Perfuradores de Petróleo em Contrato com a Petrobrás" é o tema da palestra de Haroldo Ramos da Silva, da Abrapet (Associação Brasileira dos Perfuradores de Petróleo), às 9 horas. Cerca de 45 minutos depois está prevista a palestra de Delmas Penteado, da Abeam (Associação Brasileira de Empresas de Apoio Marítimo). O tema: "Atividades Desenvolvidas pelas Empresas de Apoio Marítimo em Contrato com a Petrobrás".

Ainda pela manhã, o seguro, mais uma vez, entra em pauta. As 10h30min, Clive Goddard, da corretora inglesa Sedgwick Offshore Resources, representada no Brasil pela Porto Nazareth, fala sobre o "Seguro das Unidades Móveis de Exploração e de Construção e Instalação das Plataformas Fixas — Coberturas e Experiências Internacionais".

Artilheiros, mas sem boa munição

Em qualquer mercado do mundo, o seguro de automóvel é sempre o mais alvejado pelo fogo da crítica. Mas nesse exercício de artilharia, o que de hábito se usa não é a munição especificada para as boas condições de tiro.

As críticas explodem quando, no processo de regulação de sinistro, é hora de acertar os ponteiros para a reparação dos prejuízos do segurado. Este, raramente aliviado da carga emocional deixada pelo sinistro, tende a refugiar-se com intransigência no círculo de ferro de suas idéias preconcebidas. E por vezes nem mesmo se rende à evidência contratual da letra expressa da sua apólice.

Aqui no Brasil, a recente introdução do seguro indexado, sem extraprêmio e com importância segurada imóvel, foi bom avanço no rumo de uma solução para o desgaste de cobertura causado pela inflação. Mas não evitou um problema novo: o da incompreensão acerca do justo valor indenizável, no caso de perda total do veículo.

Não tem faltado quem suponha como valor da indenização, em tal hipótese, o próprio montante que na data do sinistro a importância segurada tenha atingido, feita a respectiva indexação. O valor é esse, mas em princípio, porque sujeito a uma ressalva: ele tem como limite o valor real do veículo, que é o da sua cotação de mercado.

O contrato de seguro é de caráter reparatório. Daí a regra jurídico-legal que limita a indenização ao valor efetivo do objeto segurado. Daí, também, a alternativa contratual que tem o segurador, a quem é lícito optar entre o pagamen-

to em espécie e a entrega, ao segurado, de bem equivalente ao garantido pela apólice.

O mercado de veículos usados é sabidamente nervoso e instável, por vezes comportando-se sem rigor lógico. Pode assim acontecer, em algumas fases, que suas cotações se retardem, não acompanhando o ritmo da indexação do seguro. E quando isso ocorre, é que surgem as pressões dos segurados, pretendendo indenização em montante igual ao da importância segurada — isto é, indenização a maior, acima do valor efetivo do veículo, o que atropela condição contratual e regra jurídico-legal.

Conflitos dessa natureza, que antes eram ainda mais acentuados nos casos de veículos novos, já agora não mais subsistem, pelo menos na mesma escala anterior. Prevêem as cláusulas da apólice que, atendidos determinados requisitos, não será levada em conta a depreciação do veículo novo nos seis meses subseqüentes ao da sua aquisição em revendedor ou concessionário autorizado. Ocorrendo perda total, roubo ou furto de veículo dessa natureza, o valor indenizável será o de veículo zero quilômetro, se o montante (indexado) da importância segurada para tanto for suficiente.

Tudo isso dito e explicado, é válido supor que o seguro de automóvel, tal como operado no momento, tem condições de conseguir, não um cessar-fogo completo e definitivo, mas uma boa redução da atividade de artilharia que exercitam os seus críticos. (Luiz Mendonça)

JORNAL DO COMMERCIO

24.06.88

Licitação vai mesmo suceder o sorteio

■ Alberto Salino

O superintendente João Régis Ricardo dos Santos, da Superintendência de Seguros Privados (Susep), disse ontem que a posição da autarquia não é mais discutir se o sorteio dos seguros das empresas estatais deve ou não acabar. Para ele, o fim desse sistema é certo, como é certo também a eliminação do sorteio dos seguros de bens oferecidos em garantia dos empréstimos concedidos pelas entidades oficiais de crédito.

Para esse último caso, o superintendente da Susep destacou inclusive que não será adotada medida alternativa ao sorteio. "Este acabará pura e simplesmente", salientou, justificando que a operação de crédito, e sua garantia através de bens cobertos por seguros, é uma operação de caráter eminentemente privado. O banco, segundo ele, tem o direito de prevenir-se através do se-

*Para a Susep,
importante agora
é definir a
regulamentação*

guro, cabendo analisar a qualidade do bem e a adequação da cobertura, sem precisar de sorteio da seguradora.

João Régis entende que o momento exige a discussão em torno da elaboração de um projeto de licitação pública específica para os seguros da administração pública federal, direta e indireta, que substituirá o atual sistema de sorteio dos seguros desses órgãos. "E a Susep está aberta a esse debate", sustentou, dizendo que o mercado tem que participar do processo sugerido como deve ser a concorrência.

Agora, segundo ele, é hora de se elaborar um "2.300" para os seguros dos bens e responsabilidades das empresas governamentais. O "2.300" é o número do decreto que disciplina hoje a globalidade das licitações do Governo. Para João Régis, o importante é definir a regulamentação da concorrência na área de seguro, que por suas peculiaridades deve ter um tratamento diferenciado.

Na sua opinião, o momento é de uma discussão voltada para os pontos vitais envolvidos na questão, como o acesso das pequenas seguradoras à licitação, onde a implantação da retrocessão preferencial sugerida pelo IRB ao mercado é valiosa. Além disso, é preciso definir também, disse ele, o papel do corretor no processo da concorrência, bem como a fonte de recursos substituta para o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural (FESR).

JORNAL DO COMMERCIO

24.06.88

Seguradoras podem criar central de sinistros de carro

A Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg) poderá implantar uma central de sinistros para o seguro de automóveis. O projeto está sendo examinado e deverá constar na pauta da próxima reunião de diretoria da entidade.

Trata-se do Sistema Integrado de Sinistros Roubo/Furto de Automóveis, que, se aprovado, se alimentará das informações contidas nos cadastros do seguro obrigatório de veículos, do Convênio Dpvat. O objetivo do sistema, como o próprio nome revela, é o de ser uma possível fonte de identificação de veículos roubados, aqueles de interesse das companhias seguradoras.

Os beneficiários diretos do serviço, como não poderia ser diferente, são as próprias companhias de seguros, através de um contrato que a Fenaseg faria com a Delphos Serviços Técnicos Ltda., empresa que desenvolveu o projeto do Sistema Integrado de Sinistros, válido somente para os casos de roubo/furto de carros.

Uma assinatura de contrato pela Fenaseg, no caso, foi a fórmula encontrada para que todas as seguradoras pudessem ter acesso aos dados do cadastro do seguro

Dpvat, organizados no Sistema Integrado. Isto porque, na verdade, o cadastro do Convênio Dpvat pertence a todas as empresas seguradoras, razão pela qual está sendo descartada a hipótese de o contrato vir a ser assinado por cada uma delas, isoladamente.

A implantação do Sistema Integrado de Sinistros, via Fenaseg, garante o acesso às informações por todas as companhias integrantes do Convênio Dpvat, que arcarão com os custos provenientes das consultas. A centralização dos dados que giram em torno do seguro obrigatório poderá transformar-se num grande instrumento de identificação e localização de carros roubados.

A seguradora, de posse da relação com os dados essenciais dos automóveis roubados de seus clientes, poderá cruzar as informações colhidas pelo seguro Dpvat. É perfeitamente factível que um veículo roubado no Rio de Janeiro ou em São Paulo seja identificado em Salvador, Bahia, a partir do momento que o seu "proprietário" fizer o seguro obrigatório. Dificuldades certamente ocorrerão nos casos em que os principais dados de identificação do carro forem "frios".

JORNAL DO COMMERCIO

24.06.88

Fenaseg muda estrutura administrativa

Com a finalidade de adequar sua estrutura administrativa às "necessidades atuais", a Federação Nacional das Empresas de Seguros Privados e de Capitalização (Fenaseg) vai reformar seu estatuto, mudando o esquema de distribuição de cargos da diretoria.

Hoje a organização da entidade prevê apenas a figura do presidente e de dois vice-presidentes, o primeiro e o segundo. Os demais cargos distribuem-se entre duas vagas na Secretaria e mais duas vagas na Tesouraria, além das suplências. O projeto de mudança, eliminará esse sistema, implantando seis vice-presidências, que, além de receberem encargos específicos, escolherão, entre os demais diretores, quem substituirá o presidente na sua ausência e impedimentos.

Com essa nova estrutura, o trabalho de composição de uma chapa com componentes de diversos grupos será facilitado. A mudança vem justamente em um momento que está deflagrada a sucessão da atual diretoria. As eleições ocorrerão no final do ano e, a exemplo dos pleitos anteriores, deverá acontecer com chapa única. Caso as independentes não decidam criar uma associação à parte, o rumo é o da unidade.

Preocupação é com saúde financeira

"A preocupação da autarquia agora é com a saúde econômica financeira do mercado de seguros", disse ontem o superintendente João Régis Ricardo dos Santos, da Superintendência de Seguros Privados (Susep), ao receber na sede do órgão os principais executivos de todas as empresas seguradoras, num ritual, dividido em dois dias, ontem e quarta-feira, que teve a finalidade de apresentar a sua nova sistemática de informações, totalmente automatizada e que começou a vigorar este ano.

A mesma preocupação da Susep, João Régis fez um apelo aos seguradores para que também a adotasse, afastando-se da competição predatória. O importante, segundo ele, é que as empresas de seguros dediquem maior importância aos índices de balanço à margem de solvência, assumindo uma postura de controle mais efetivo nos aspectos operacionais.

Aos seguradores, os dirigentes da Susep demonstraram o sistema informatizado de dados e disseram onde pretendem chegar. A coleta de dados a partir de agora possivelmente será feita só através de disquete, com possibilidades de o prazo de recolhimento de informações se transformar em mensal, para alguns itens operacionais.

Indicadores

Índice de Preços por Atacado - IPA-DI Disponibilidade Interna

	N.º Índice*	Variação Percentual		
		No Mês	Acum. Ano	12 Meses
1987				
Mai.	248,45	30,72	119,94	151,91
Jun.	313,69	26,26	177,69	216,89
Jul.	344,71	9,89	205,16	246,22
Ago.	357,53	3,72	216,50	254,36
Set.	384,52	7,55	240,39	278,57
Out.	429,41	11,68	280,14	317,95
Nov.	493,72	14,98	337,06	370,51
Dez.	572,94	16,05	407,19	407,19
1988				
Jan.	678,29	18,39	18,39	443,40
Fev.	799,45	17,86	39,53	480,38
Mar.	939,54	17,52	63,99	498,05
Abr.	1.139,89	21,32	98,98	499,74
Mai.	1.359,50	19,27	137,28	447,20

* — Base: Mar.86 = 100

Fonte: FGV

Índice Geral de Preços - IGP-DI Disponibilidade Interna

	N.º Índice*	Variação Percentual		
		No Mês	Acum. Ano	12 Meses
1987				
Mai.	260,09	27,58	125,22	160,77
Jun.	327,38	25,88	183,50	226,52
Jul.	357,93	9,33	209,95	254,75
Ago.	374,03	4,50	223,90	265,83
Set.	404,02	8,02	249,86	290,89
Out.	449,06	11,15	288,86	328,52
Nov.	514,01	14,47	345,11	378,78
Dez.	595,68	15,89	415,83	415,83
1988				
Jan.	709,71	19,14	19,14	448,54
Fev.	834,94	17,65	40,17	465,56
Mar.	986,59	18,16	65,62	481,12
Abr.	1.187,18	20,33	99,30	482,36
Mai.	1.418,80	19,51	138,18	445,51

* — Base: Mar. 86 = 100

Fonte: FGV

Unidade de Referência de Preços - URP Índice Base: 15/06/87 = 100

Dez. 87	125,28
Jan. 88	136,79
Fev. 88	149,36
Mar. 88	173,54
Abr. 88	201,64
Mai. 88	234,29

Unidade Padrão de Capital - UPC

4.º Trim. 87	Cz\$ 458,94
1.º Trim. 88	Cz\$ 645,36
2.º Trim. 88	Cz\$ 1.028,96

Salário Mínimo de Referência - SMR

Mar. 88	Cz\$ 4.248,00
Abr. 88	Cz\$ 4.932,00
Mai. 88	Cz\$ 5.918,00
Jun. 88	Cz\$ 6.984,00

Piso Nacional de Salários - PNS

Mar. 88	Cz\$ 6.240,00
Abr. 88	Cz\$ 7.260,00
Mai. 88	Cz\$ 8.712,00
Jun. 88	Cz\$ 10.368,00

Caderneta de Poupança

	Remuneração (%)
1987	
Dez.	14,7104
1988	
Jan.	17,0929
Fev.	18,5503
Mar.	16,5899
Abr.	19,8761
Mai.	18,3690

L B C

Taxas de remuneração das LBCs

(Período de apuração: mês corrente)

1987	
Out.	9,45
Nov.	12,92
Dez.	14,38
1988	
Jan.	16,78
Fev.	18,35
Mar.	16,59
Abr.	19,64
Mai.	18,65

O T N

Obrigações do Tesouro Nacional - OTNs

	Valor
1987	
Jun. 87	Cz\$ 310,53
Jul. 87	Cz\$ 366,49
Ago. 87	Cz\$ 377,67
Set. 87	Cz\$ 401,69
Out. 87	Cz\$ 424,51
Nov. 87	Cz\$ 483,48
Dez. 87	Cz\$ 522,99
1988	
Jan.	Cz\$ 596,94
Fev.	Cz\$ 695,50

	Variação Percentual			
	No Mês	6 Meses	12 Meses	
1988				
Mar. ... Cz\$	820,42	17,96	104,24	351,74
Abr. ... Cz\$	951,77	16,01	124,20	357,64
Mai. ... Cz\$	1.135,27	19,28	144,94	351,29
Jun. ... Cz\$	1.337,12	17,78	155,66	330,59

Índice de Preços ao Consumidor - IPC

	N.º Índice*	Variação Percentual		
		No Mês	Acum. Ano	12 Meses
1987				
Mai.	277,52	23,21	126,94	171,57
Jun.	349,84	26,06	186,07	238,04
Jul.	360,51	3,05	194,80	244,26
Ago.	383,44	6,36	213,55	260,11
Set.	405,22	5,68	231,36	274,13
Out.	442,42	9,18	261,78	300,85
Nov.	499,23	12,84	308,23	337,92
Dez.	569,82	14,14	365,96	365,96
1988				
Jan.	663,90	16,51	16,51	364,72
Fev.	783,14	17,96	37,44	381,13
Mar.	908,52	16,01	59,44	387,90
Abr.	1.083,68	19,28	90,18	381,12
Mai.	1.276,36	17,78	123,99	359,92

* — Base: Mar. 86 = 100

Fonte: FIBGE

Câmbio

O dólar norte-americano está cotado para as operações de câmbio desta quarta-feira a Cz\$ 191,96 para compra e a Cz\$ 192,92 para venda. A minidesvalorização cambial promovida ontem pelo Banco Central foi de 0,95%. No mercado paralelo, que esteve calmo, a moeda dos Estados Unidos fechou cotada a Cz\$ 263,00 para compra e a Cz\$ 269,00 para venda.



Câmbio

COTAÇÕES DO DIA 28/06/88 EM RELAÇÃO AO CRUZADO

Países	Moeda	(1)		(2)	
		Compra	Venda	Compra	Venda
Estados Unidos	dólar	190,16	191,11	190,160	191,110
Inglaterra	libra	327,06	331,52	326,520	330,980
Alemanha	marco	105,26	106,70	105,220	106,660
Suíça	franco	127,15	128,91	127,110	128,870
Suécia	coroa	30,522	30,930	30,510	30,933
França	franco	31,200	31,624	31,203	31,637
Bélgica	franco	5,0319	5,0901	5,031	5,103
Itália	lira	0,14174	0,14370	0,142	0,144
Holanda	florim	93,371	94,637	93,417	94,664
Dinamarca	coroa	27,709	28,081	27,711	28,093
Japão	iene	1,4508	1,4709	1,451	1,471
Áustria	xélim	14,949	15,169	14,984	15,493
Canadá	dólar	157,12	159,23	157,030	159,230
Noruega	coroa	29,036	29,429	29,058	29,461
Espanha	peseta	1,5889	1,6104	1,590	1,612
Portugal	escudo	1,2884	1,3089	1,288	1,309
Austrália	dólar	152,50	154,59	153,320	155,420

Dólar Repasse: Cz\$ 190,44. Dólar Cobertura: Cz\$ 190,92.

Fontes: (1) — Banco Central do Brasil — Intermediário.

(2) — Agência Estado. Obs.: Os números acima representam a média aproximada das cotações de alguns importantes mercados internacionais. Por esta razão, não são rígidos, estando sujeitos a oscilação de banco para banco, dependendo do volume, oportunidade ou importância de cada operação. Normalmente o preços estabelecidos pelos bancos e corretoras não coincidem entre si, mas devem estar fixados em torno da tabela acima.

DIÁRIO DO COMÉRCIO

29.06.88

DEPARTAMENTO TÉCNICO DE SEGUROS



COMISSÃO DE SEGUROS INCÊNDIO E LUCROS CESSANTES DESCONTOS POR EXTINTORES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSUS:-

- GENERAL MOTORS DO BRASIL LIMITADA
Rua Variante Getúlio Vargas, 3151-
J A C A R E Í - SP
D T S - 2515/88 - 27.05.88
- INDÚSTRIAS GESSY LEVER LIMITADA
Rua Olimpíadas nº 186 - V.Olimpia
S ã O P A U L O - SP
D T S - 2516/88 - 27.05.88
- ICLA COMÉRCIO, INDÚSTRIA
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA
Rua Severa nº 477-SÃO PAULO - SP
D T S - 2517/88 - 27.05.88
- REFRIGERANTES RIO PRETO S.A.
Rua Francisco Curti nº 65 - SÃO
JOSÉ DO RIO PRETO - SP
D T S - 2518/88 - 27.05.88
- S.A. STEFANI COMERCIAL
Av. Major Hilário Tavares
Pinheiros, 3214-JABOTICABAL - SP
D T S - 2519/88 - 27.05.88
- BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S.A.
Rua 7 de Setembro, 246-COLINA -SP
D T S - 2520/88 - 27.05.88
- RHODIA S.A. DIVISÃO TEXTIL SÃO
BERNARDO DO CAMPO
Estrada Galvão Bueno, 5505 - SÃO
BERNARDO DO CAMPO - SP
D T S - 2521/88 - 27.05.88
- EDUARDO VALERA & COMPANHIA LTDA
Rua Faustino Seguro, 10-BIRIGUI-SP
D T S - 2522/88 - 27.05.88
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO
LOJA 580 E DEP. 931
Rod. BR 222 Km 4 - PARQUE TABAPUÃ
C A U C A I A - CE
D T S - 2523/88 - 27.05.88
- CURIANGO TRANSPORTADORA LIMITADA
Recinto do Aeroporto de Congonhas
S ã O P A U L O - SP
D T S - 2524/88 - 27.05.88
- COMPANHIA DE TRANSPORTES ÚNICO
Rua Descampado nº 121-SÃO PAULO-SP
D T S - 2525/88 - 27.05.88
- INDÚSTRIA TEXTIL MARIA DE NAZARETH
S O C I E D A D E A N Õ N I M A
Rua Cecim Abraão Elias nºs 56/82
A M E R I C A N A - SP
D T S - 2526/88 - 27.05.88
- ESTOK COM. E REPRESENTAÇÕES LTDA
Rua Henrique da Cunha nº 68 e Rua
P a r o L e ã o nº 69-
S ã O P A U L O - SP
D T S - 2527/88 - 27.05.88
- BANCO ANTONIO DE QUEIROZ S.A.
Praça da República, 92-CATANDUVA-SP
D T S - 2528/88 - 27.05.88
- TECELAGEM BRASIL SOCIEDADE ANÔNIMA
R. Barão de Jacequai, 290-SUZANO-SP
D T S - 2529/88 - 27.05.88
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO
L O J A 331
Av. Independência nº 1765- Sumaré
R I B E I R ã O P R E T O - SP
D T S - 2530/88 - 27.05.88
- CIA. DE CERVEJARIA BRAHMA
Rua Tupinambás nºs 33/37- Paraíso
S ã O P A U L O - SP
D T S - 2531/88 - 27.05.88

- BRASTEMP SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua Marechal Deodoro, 2785 e Av. Rotary, nºs 414 e 500 e Av. Albert Schuweitzer nºs 102 e 256 - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP
D T S - 2532/88 - 27.05.88
- GRANOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO SOCIEDADE ANÔNIMA
Rodovia Oswaldo Cruz, Inubia Paulista s/nº OSWALDO CRUZ - SP
D T S - 2533/88 - 27.05.88
- GRANOL INDÚSTRIA E COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO SOCIEDADE ANÔNIMA
Jardim Rubiacéia s/nº- TUPÃ - SP
D T S - 2534/88 - 27.05.88
- SCHENECTADY DO BRASIL LIMITADA
Rodovia DOM Pedro I Km 82 Bairro Ponte Alta - ATIBAIA - SP
D T S - 2535/88 - 27.05.88
- HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA SOCIEDADE ANÔNIMA
Av. Autonomistas, 4900-OSASCO -SP
D T S - 2537/88 - 27.05.88
- ORNAMENTO MÓVEIS E DECORAÇÕES LIMITADA
Av. Jaime Regalo Pereira nº 350- GUARULHOS - SP
D T S - 2539/88 - 27.05.88
- TEXTIL E MALHARIA PRIMONYL LTDA
Rua Rodolfo Miranda nºs 136 /148 SÃO PAULO - SP
D T S - 2540/88 - 27.05.88
- ADUBOS TREVO SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua Prefeito Armando Cunha s/nº Vila Paris - CUBATÃO - SP
D T S - 2541/88 - 27.05.88
- ASSOC. DOS ADVOGADOS DE SÃO PAULO
Rua Francisco Cruz nºs 163/165- Vila Mariana - SÃO PAULO - SP
D T S - 2542/88 - 27.05.88
- UTP BRASILEIRA DE SOLDAS LTDA
Rua Professor Guilherme Belfort Sabino nº 1524 - SÃO PAULO - SP
D T S - 2543/88 - 27.05.88
- PEGASO INDÚSTRIA TEXTIL S/A
Avenida Siqueira Campos nº 1450 JACAREÍ - SP
D T S - 2544/88 - 27.05.88
- DEL MICA INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA
Estrada Sadae Takagi nº 650-Bairro Cooperativa-S. BERNARDO DO CAMPO-SP
D T S - 2545/88 - 27.05.88
- CITRAL S.A. EXP. IND. E COM.
Estrada Limeira/Cosmópolis Km 45- LIMEIRA - SP
D T S - 2546/88 - 27.05.88
- MÁQUINAS GLÓRIA SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua José do Patrocínio nº 221- JUNDIAÍ - SP
D T S - 2547/88 - 27.05.88
- AQUATEC QUÍMICA SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua Sampaio Viana nºs 425 e 508 - SÃO PAULO - SP
D T S - 2548/88 - 27.05.88
- RISEL S.A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Av. Carioca nºs 735/745-V. Carioca SÃO PAULO - SP
D T S - 2549/88 - 27.05.88
- PROJETO S.A. PRODUTOS E OBJETOS PROJETADOS
Rua Vergueiro nº 8400-SÃO PAULO-SP
D T S - 2550/88 - 27.05.88
- TULIPA FLORES LIMITADA
Av. Otto Baumgart, 378-SÃO PAULO-SP
D T S - 2551/88 - 27.05.88
- TELEQUIPO TELEFONES E EQUIP. LTDA
R. Alvaro Frágoso, 140-SÃO PAULO-SP
D T S - 2552/88 - 27.05.88
- METALGRÁFICA ROJEK S.A.
Rodovia Anhanguera Km 39.360- CAJAMAR - SP
D T S - 2553/88 - 27.05.88
- FORMA S.A. MÓVEIS E OBJETOS DE ARTE
RUA Alfredo Wolf nº 150 - TABOÃO DA SERRA - SP
D T S - 2554/88 - 27.05.88
- CONVERPLAST EMBALAGENS PLÁSTICAS
Rua Felisburgo nº 2-SÃO PAULO - SP
D T S - 2555/88 - 27.05.88

- ALUMÍNIO P E N E D O L I M I T A D A
Rua Barão de Penedo nº 401 -
G U A R U L H O S - S P
D T S - 2556/88 - 27.05.88
- PRODS. QUÍMICOS ELEKEIROZ S.A.
Rua Doutor Edgardo de Azevedo
S o a r e s nº 392-
VÁRZEA PAULISTA - S P
D T S - 2557/88 - 27.05.88
- SENSE - ELETRÔNICA, TELEFONIA
E TELEPROCESSAMENTO
Rua Teixeira de Melo, 295-Tatuapé
S Ã O P A U L O - S P
D T S - 2558/88 - 27.05.88
- LOCAL F R I O S O C I E D A D E A N Ô N I M A
ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS
Via de Acesso Rod.ao Tecon-Bairro
Conceiçãozinho - GUARUJÁ - S P
D T S - 2559/88 - 27.05.88
- ELECTRO PLASTIC S O C I E D A D E A N Ô N I M A
PRODUTOS PLÁSTICOS ELETRÔNICOS
Rua Laguna, 457-SÃO PAULO - S P
D T S - 2560/88 - 27.05.88
- LUK DO BRASIL EMBREAGENS L I M I T A D A
Avenida Independência nº 2900-
S O R O C A B A - S P
D T S - 2561/88 - 27.05.88
- HL ELETRO METAL L I M I T A D A
Rua do Sacramento, 522
SÃO BERNARDO DO CAMPO - S P
D T S - 2562/88 - 27.05.88
- EDSCHA INDS. METALÚRGICAS L T D A
Rua Rio de Janeiro, 644-DIADEMA-SP
D T S - 2563/88 - 27.05.88
- ASPAG GRÁFICA E EDITORA L I M I T A D A
Av. Bosque da Saúde nºs 2033/2043
S Ã O P A U L O - S P
D T S - 2564/88 - 27.05.88
- C A T T O C O N F E C Ç Õ E S L I M I T A D A
Rua do Comércio, 135 - TIETÊ - S P
D T S - 2565/88 - 27.05.88
- I N D Ú S T R I A E C O M É R C I O D E M Ó V E I S
P R I M O ' S L I M I T A D A
Estrada Sadae Takagi, 255- Bairro
Coop. SÃO BERNARDO DO CAMPO - S P
D T S - 2566/88 - 27,05.88
- MULTIDATA S O C I E D A D E A N Ô N I M A
ELETRÔNICA I N D Ú S T R I A E C O M É R C I O
Av. Solimões nº 2171 - Distrito
Industrial - MANAUS - S P
D T S - 2612/88 - 03.06.88
- MS I N D Ú S T R I A E L E T R Ô N I C A L I M I T A D A
Rua Catão, 732-Lapa-São Paulo - S P
D T S - 2613/88 - 03.06.88
- BIANCO E SAVINO S O C I E D A D E A N Ô N I M A
I N D Ú S T R I A D E A U T O P E Ç A S
Rua Joaquim Carlos nºs 910 e 940-
S Ã O P A U L O - S P
D T S - 2614/88 - 03.06.88
- TINTURARIA P A R I L I M I T A D A
R u a J o ã o V e l o s o , F i l h o n º 1 0 0
S Ã O P A U L O - S P
D T S - 2615/88 - 03.06.88
- FIBRA REVEST. ANTICORROSTIVOS L T D A
Rua das Promessas, nº101-DIADEMA-SP
D T S - 2616/88 - 03.06.88
- CIVA-COM. E IND. DE VÁLVULAS S.A.
Estrada Turística do Jaraguá, 608-
S Ã O P A U L O - S P
D T S - 2617/88 - 03.06.88
- CETESB - COMPANHIA TECNOLOGIA DE
S A N E A M E N T O A M B I E N T A L
R. Prof. Frederico Hermann Jr., 345
S Ã O P A U L O - S P
D T S - 2618/88 - 03.6.88
- K. S A T O & C O M P A N H I A L I M I T A D A
Rua Beta nº 351 - JUNDIAÍ - S P
D T S - 2619/88 - 03.06.88
- S O C I E D A D E I N D U S T R I A L D E F E R R A M E N T A
"SOCINFE" S O C I E D A D E A N Ô N I M A
Av. Nove de Julho, 69-B - Jaraguá
P I R A C I C A B A - S P
D T S - 2620/88 - 03.06.88
- C O M P A N H I A U L T R A G A Z S.A.
Estrada Gonzaga de Campos nº 207-
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - S P
D T S - 2621/88 - 03.06.88
- ECIL S O C I E D A D E A N Ô N I M A P R O D U T O S E
S I S T E M A S D E M E D I Ç Ã O E C O N T R O L E
R. Benjamim da Silveira Baldy, 2001
P I E D A D E - S P
D T S - 2622/88 - 03.06.88

- COMPANHIA ULTRAGAZ S.A.
Av. Tancredo Neves nº 700- Jardim
Americano-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS -SP
D T S - 2623/88 - 03.06.88
- TRANSPORTES LUBIANI LIMITADA
Av. do Canal, 205-Vila Guilherme
SÃO PAULO - SP
D T S - 2624/88 - 03.06.88
- RCN INDÚSTRIAS METALÚRGICAS S.A.
Av. Aricanduva, 410- SÃO PAULO-SP
D T S - 2625/88 - 03.06.88
- CIA. LITHOGRAPHICA YPIRANGA E/OU
IMPRESS- COMPANHIA BRASILEIRA DE
IMPRESSOS E PROPAGANDA
Rua Cadete, 209- SÃO PAULO - SP
D T S- 2626/88 - 03.06.88
- ALCAN ALUMÍNIO DO BRASIL S.A.
Rua Antonio Galo, 109 - SÃO
CAETANO DO SUL - SP
D T S - 2627/88 - 03.06.88
- BRASINCA VEÍCULOS ESPECIAIS S.A.
Rua Perrela nº 155 - Bairro
Fundação-SÃO CAETANO DO SUL - SP
D T S - 2628/88 - 03.06.88
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA
COOPERATIVA CENTRAL
Av. Plácido Bat. da Silveira, 159
CAPÃO BONITO - SP
D T S - 2629/88 - 03.06.88
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA
COOPERATIVA CENTRAL
Estrada Municipal s/nº - Bairro
do Tanque - ATIBAIA - SP
D T S - 2630/88 - 03.06.88
- HUMBERTO TEC. E DECORAÇÕES LTDA
R.Barata Ribeiro,204-SÃO PAULO-SP
D T S - 2631/88 - 03.06.88
- CEM S.A. ARTIGOS DOMÉSTICOS
R. Alferes Franco,338 -LIMEIRA-SP
D T S - 2632/88 - 03.06.88
- COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA
COOPERATIVA CENTRAL
Estrada de Acesso à Bastos
I A C R I - SP
D T S - 2633/88 - 03.06.88
- SATURNIA BATERIAS LIMITADA E/OU
MICROLITE SOCIEDADE ANÔNIMA
Avenida Independência nº 2757-
SOROCABA - SP
D T S - 2634/88 - 03.06.88
- EXPRESSO REICHEL T LIMITADA
Rua SANTOS DUMONT nº 1321
PORTO ALEGRE - RS
D T S - 2647/88 - 06.06.88
- CENTRO EMPRESARIAL SANTA MONICA
Rua Domingos Martins nº 111
CANOAS - RS
D T S - 2648/88 - 06.06.88
- DIVANI S.A. EMBALAGENS
R.Antonio Frederico Ozanam nº 160
CANOAS - RS
D T S - 2650/88 - 06.06.88
- COQUEIRO ALIMENTOS LIMITADA
Rua São Jorge nºs 95 e 195
São Gonçalo - RIO DE JANEIRO - RJ
D T S- 2652/88 - 07.06.88
- MULTITEL SISTEMAS S.A.
Av. Dr. Cardoso de Melo nº 1855
SÃO PAULO - SP
D T S - 2725/88 - 10.06.88
- TINTAS CORAL SOCIEDADE ANÔNIMA
Av. dos Estados,4826- STO ANDRÉ-SP
D T S - 2726/88 - 10.06.88
- ELEBRA S.A. ELETRÔNICA BRASILEIRA
Rua Ostenda nºs 75, 79 e 93
SÃO PAULO - SP
D T S - 2727/88 - 10.06.88
- ELEBRA S.A. ELETRÔNICA BRASILEIRA
Rua Luiz Otávio, 431-CAMPINAS - SP
D T S -2728/88 - 10.06.88
- ELEBRA S.A. ELETRÔNICA BRASILEIRA
Rua Francesco Castelli nº 103
SÃO PAULO - SP
D T S -2729/88 - 10.06.88
- F.L. SMIDTH S.A. COM. E INDÚSTRIA
Rua Nebraska nº 443-SÃO PAULO - SP
D T S -2730/88 - 10.06.88
- ELEBRA S.A. ELETRÔNICA BRASILEIRA
Rua Osvaldo Cruz,300-CAMPINAS - SP
D T S -2731/88 - 10.06.88
- ROLAND MAQ. E EQUIP. GRÁFICOS LTDA
Rua Tito nº 218 - Vila Romana-
SÃO PAULO - SP
D T S - 2732/88 - 10.06.88
- CEM S.A. ARTIGOS DOMÉSTICOS
Av. Cinco,408 - RIO CLARO - SP
D T S - 2733/88 - 10.06.88

- MULTI JOHNSON DISTRIBUIDORA DE
PRODUTOS DE LIMPEZA LIMITADA
Rua Valentim Mestriner, 475 -
R I B E I R ã O P R E T O - S P

D T S - 2761/88 - 10.06.88

- ELEBRA S.A.-ELETRÔNICA BRASILEIRA
Rua do Grito, 259/274 - Ipiranga -
S ã O P A U L O - S P

D T S - 2763/88 - 10.06.88

- SULCROMO - CROMO DURO LIMITADA
Avenida Getúlio Vargas, Lotes 11,
12 e 17- Qd. 667- SÃO LEOPOLDO/RS

D T S - 2829/88 - 10.06.88

*

DESCONTOS POR HIDRANTES

RESOLUÇÕES SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- INDÚSTRIAS GESSY LEVER LIMITADA
Av. Manoel Domingos Pinto nº 481
S ã O P A U L O - S P

D T S - 1009/88 - 29.02.88

- INSTITUTO VETERINÁRIO RHODIA-
MÉRIEUX - SOCIEDADE ANÔNIMA
Faz. São Francisco- PAULÍNIA - S P

D T S - 2484/88 - 27.05.88

- EVEREADY DO BRASIL IND. E COM. LTDA
Rua Epiacaba, 90- SÃO PAULO - S P

D T S - 2485/88 - 27.05.88

- L I O N SOCIEDADE ANÔNIMA
Av. Tarraf nº 2710 - SÃO JOSÉ DO
RIO PRETO - S P

D T S - 2486/88 - 27.05.88

- SITELTRA SOCIEDADE ANÔNIMA DE TE
LECOMUNICAÇÕES E TRÁFEGO
Rua Tabaré, 551 - SÃO PAULO - S P

D T S - 2487/88 - 27.05.88

- ROLAMENTOS SCHAEFFLER DO BRASIL
LTDA IND. , COM. E EXPORTAÇÃO E/OU
SCHAEFFLER EMPREENDIMENTOS E PAR
TICIPAÇÕES LTDA E/OU INA IND.
E COMÉRCIO LIMITADA
Avenida Independência nº 3500-
S O R O C A B A - S P

D T S - 2488/87 - 27.05.88

- GENERAL MOTORS DO BRASIL LIMITADA
Variante Getúlio Vargas nº 3151
J A C A R E Í - S P

D T S - 2489/88 - 27.05.88

- PILÃO S.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS
Rua Cadiriri, 1300- SÃO PAULO - S P

D T S - 2491/88 - 27.05.88

- GRANOL IND. , COM. E EXP. S.A.
Jardim Rubiácea s/nº- TUPÃ - S P

D T S - 2493/88 - 27.05.88

- PHILIPS DO BRASIL LTDA-DIV. G.V.I.
Av. Comendador Wolthers nº 700
Capuava - MAUÁ - S P

D T S - 2494/88 - 27.05.88

- TRUFANA TEXTIL SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua Ada Negri, 448 - SANTO Amaro
S ã O P A U L O - S P

D T S - 2496/88 - 27.05.88

- LOCAL FRIO SOCIEDADE ANÔNIMA
ARMAZÉNS GERAIS FRIGORÍFICOS
Via. de Acesso Rodoviário ao
Tecon - Bairro Conceiçãozinha
G U A R U J Á - S P

D T S - 2497/88 - 27.05.88

- SADE SUL AMERICANA DE ENG. S.A.
Rod. Presidente Dutra Km 165 -Rio
Abaixo - J A C A R E Í - S P

D T S - 2498/88 - 27.05.88

- PÉGASO INDÚSTRIAL TEXTIL S.A.
Avenida Siqueira Campos, 1450
J A C A R E Í - S P

D T S - 2499/88 - 27.05.88

- OURO FINO INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS
REFORÇADOS LIMITADA
Estrada do Pouso Alegre nº 390
R I B E I R ã O P I R E S - S P

D T S - 2500/88 - 27.05.88

- PRODUTOS QUÍMICOS ELEKEIROZ S.A.
R. Dr. Edgardo Azevedo Soares, 392
V Á R Z E A P A U L I S T A - S P

D T S - 2501/88 - 27.05.88

- NATIONAL DO BRASIL LIMITADA
Rod. Presidente Dutra Km 159- SÃO
J O S É D O S C A M P O S - S P

D T S - 2502/88 - 27.05.88

- ERICSSON AMAZÔNIA S.A.
Av. Buriti, 300 - Distrito Indl.
M A N A U S - A M

D T S - 2503/88 - 27.05.88

- DEL MICA IND. E COM. LIMITADA
Estrada Sadae Takagi nº650-Bairro
Coop. SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP
D T S - 2504/88 - 27.05.88
- BRASTEMP SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua Marechal Deodoro nº 2785- AV.
Rotary 414 e 500 e Av. Albert
Schuweitzer nºs 102 e 256 - SÃO
BERNARDO DO CAMPO - SP
D T S - 2505/88 - 27.05.88
- SCHENECTADY DO BRASIL LIMITADA
Rod. Dom Pedro I Km 82 - Bairro
Ponte Alta - ATIBAIA - SP
D T S - 2506/88 - 27.05.88
- IND. E COM. DE MÓVEIS PRIMO'S LTDA
Estrada Sadae Takagi nº255-Bairro
Coop. SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP
D T S - 2507/88 - 27.05.88
- ELITH IND. DE LAMINADOS PLÁSTICOS
S.A. E/OU ARGEMIL ARMAZÉNS GERAIS
MIRAMBAVA LIMITADA
Estrada Portão do Honda nº 120 c/
Estrada Furuyama - SUZANO - SP
D T S - 2508/88 - 27.05.88
- COPYMATIC S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
R. Pde. Arnaldo, 211-CARAPICUIBA-SP
D T S - 2509/88 - 27.05.88
- SATURNIA BATERIAS LIMITADA
Av. Independência, 2757 - Bairro
Iporanga - SOROCABA - SP
D T S - 2635/88 - 03.06.88
- SIEMENS S.A. ANT. RAZÃO ELÉTRICOS
KARDOS SOCIEDADE ANÔNIMA
Rod. Presidente Dutra Km 212 -
GUARULHOS - SP
D T S - 2636/88 - 03.06.88
- PELMEX DA AMAZÔNIA S.A.
Rua Rio Jutai nº 600 - Distrito
Industrial - Manaus - AM
D T S - 2637/88 - 03.06.88
- CAMBUCCI SOCIEDADE ANÔNIMA
Avenida Getúlio, Vargas nº 930
SÃO ROQUE - SP
D T S - 2638/88 - 03.06.88
- CIMA IND. DE MATERIAL AUTOMOTIVO
LTDA E METALÚRGICA MOGI-GUAÇU-LTDA
Rodovia Mogi - Guaçu - Aguaí
(SP-340) - Km 176
MOGI GUAÇU - SP
D T S - 2639/88 - 03.06.88
- REFRESCOS IPIRANGA S.A.
Avenida Dom Pedro I, 2270
RIBEIRÃO PRETO - SP
D T S - 2640/88 - 03.06.88
- K. SATO & COMPANHIA LIMITADA
Av. Beta, 351- B. do Engordadouro
JUNDIAÍ - SP
D T S - 2641/88 - 03.06.88
- PHILIP MORRIS BRASILEIRA S.A.
Av. Engº Alberto de Zagottis, 310
Santo Amaro - São Paulo - SP
D T S - 2711/88 - 10.06.88
- SUCORRICO S.A. IND. E COM.
Rodovia Anhanguera Km 176/ 177
ARARAS - SP
D T S - 2712/88 - 10.06.88
- IDEAL STANDARD WABCO INDÚSTRIA E
COMÉRCIO (DIVISÃO IDEAL STANDARD)
Rua Honorato Spiandorin nº 189
JUNDIAÍ - SP
D T S - 2713/88 - 10.06.88
- MICROLITE SOCIEDADE ANÔNIMA
Rua Antonio Iervolino nº 202-Vila
Augusta - GUARULHOS - SP
D T S - 2714/88 - 10.06.88
- COLGATE PALMOLIVE LIMITADA
Rua Santo Eurilo nº 195 - Jaguaré
SÃO PAULO - SP
D T S - 2715/88 - 10.06.88
- KLABIN FABRICADORA DE PAPÉIS S.A.
Rua Voluntário da Pátria nº 344
SÃO PAULO - SP
D T S - 2716/88 - 10.06.88
- CIGO & COMPANHIA LIMITADA
(DEPÓSITO CENTRAL - LOJA 9)
Rua Joaquim Ignácio Valente, 291A
Jd. Bela Vista - SUMARÉ - SP
D T S - 2717/88 - 10.06.88
- CEAGESP- COMPANHIA DE ENTREPÓSITOS
E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
Av. 43 nº 1204 - Jardim Alvorada
BARRETOS - SP
D T S - 2718/88 - 10.06.88
- FIAÇÃO JUTAFIL SOCIEDADE ANÔNIMA
Av. Orlanda Bérnago nº 800- Cumbi
ca - GUARULHOS - SP
D T S - 2719/88 - 10.06.88
- FITAS ELÁSTICAS ESTRELA LIMITADA
Rua João Roberto nº 137- Cumbica
GUARULHOS - SP
D T S - 2720/88 - 10.06.88

- ITALMA S.A. IND. DO MOBILIÁRIO
Av. Afonso de Sampaio e Souza, 495
Ant. Estr. Nova de Itaquera, 3500
SÃO PAULO - SP
D T S - 2721/88 - 10.06.88

- METALÚRGICA BRASITÁLIA LIMITADA
Av. Roberto Gordon nºs 449 e 445
DIADEMA - SP
D T S - 2722/88 - 10.06.88

- LABORATÓRIOS PFIZER LIMITADA
Rod. Presidente Dutra Km 225
GUARULHOS - SP
D T S - 2723/88 - 10.06.88

- SAMRIG S.A. MOINHO RIO-GRANDENSES
Av. São Bento, s/nº-CARAZINHO - RS
D T S - 2828/88 - 10.06.88

*

T A R I F A Ç Ã O I N D I V I D U A L

DECISÕES APROBATÓRIAS DA SUSEP SOBRE OS SEGUINTE PROCESSOS:-

- INDÚSTRIA GESSY LEVER LIMITADA
Av. Manoel Domingos Pinto nº 481
SÃO PAULO - R E N O V A Ç Ã O .-
Ofício DETEC/SESEB nº 140/88
de 12.05.88

- RIGESA DA AMAZÔNIA S.A.
Dist. Indl. de MANAUS-AM-CONCESSÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88

- PFIZER SOCIEDADE ANÔNIMA
Rodovia Presidente Dutra Km 225-
GUARULHOS - SP - EXTENSÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88

- MANVILLE PRODS. FLORESTAIS LTDA
Estrada São Paulo / Itú Km - 63
JUNDIAÍ - CONCESSÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88

- CIBA GEIGY QUÍMICA S.A. E/OU
BIOGALÊNCIA QUÍMICA E FARM. LTDA
Rua Ibirama nº 518 - TABOÃO DA
SERRA - SP - RENOVAÇÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88.

- CIA. PAULISTA DE ENERGIA ELÉTRICA
CIA. SUL PAULISTA DE ENERGIA- CIA
JAGUARI DE ENERGIA - DIVERSOS
LOCAIS NO EST. S. PAULO- CONCESSÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88.

- HENKEL S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS
Estrada do Rio Baixo Km 164 da Ro
dovia Presidente Dutra
JACAREÍ - SP - RENOVAÇÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88

- MWM MOTORES DIESEL LIMITADA
INDÚSTRIA DE FREIOS KNORR LTDA
Av. das Nações Unidas nºs 21896 e
22002- SÃO PAULO - SP
RENOVAÇÃO E EXTENSÃO
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88
de 16.05.88.

*

DECISÃO DA SUSEP NEGANDO PEDIDO DE TARIFICAÇÃO INDIVIDUAL-INCÊNDIO RELATIVO AO SEGUINTE PROCESSO:-

- MWM MOTORES DIESEL LIMITADA -
INDÚSTRIA DE FREIOS KNORR LTDA.
Av. das Nações nºs. 21896 e 22002-
SÃO PAULO-SP- Renovação e Exten-
são- As plantas 500 (extensão),
e 600, por se tratar de
dependências auxiliares
Ofício DETEC/SESEB nº 143/88,
de 16.05.88

*

**COMISSÃO DE SEGUROS TRANSPORTES
TARIFAÇÃO ESPECIAL**

**PROCESSOS, ENCAMINHADOS AOS ORÇÃOS SUPERIORES COM
PARECER FAVORÁVEL AOS RESPECTIVOS BENEFÍCIOS TARIFÁRIOS:-**

RESOLUÇÕES DE 08.06.88

- OXITENIO NORDESTE S.A.IND. E COM. SUL AMÉRCIA UNIBANCO SEG. S.A.
Taxa individual de 0,087% aos em barques Interestaduais/ Intermunicipais e a manutenção do desconto de 50%, aos embarques Urbanos/Suburbanos, pelo prazo de 2 (dois) anos, a partir de 01.05.88.
- CEIL COMERCIAL EXP. INDL.LIMITADA SAFRA SEGURADORA S.A.
Manutenção do desconto de 50%, aos embarques realizados no perímetro Urbano/Suburbano, pelo prazo de 2 (dois) anos, a partir de 01.05.88
- BERGAMO TRANSP. RODOVIÁRIOS LTDA ITAÚ SEGUROS SOCIEDADE ANÔNIMA
Taxa individual de 0,04%, aplicável aos percursos Intermunicipais Interestaduais, pelo prazo de 01 (hum) ano, a partir de 01.06.88.
- ARTUR EBERHARDT S.A.INDS.REUNIDAS CIA. DE SEGUROS ALIANÇA DA BAHIA
Redução percentual de 30% (trinta por cento) sobre as taxas da tarifa, para ambos os percursos urbanos/suburbanos, partir 01.05.88 a 30.04.88.
- L.P.C. IND. ALIMENTÍCIA S.A. SUL AMÉRICA CIA. NACIONAL SEGUROS
Taxa individual de 0,43% aplicável aos embarques rodoferroviário percurso intermunicipal e/ou interestaduais, pelo prazo de 02 anos a contar de 01.06.88.
- IND. TEXTIL N.S. DO BELÉM LTDA SUL AMÉRICA T.M.A.CIA DE SEGUROS
Redução percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas de Tarifa Terrestre, aplicável aos embarques efetuados nos perímetros interestaduais/intermunicipais, exceto aos percursos urbanos e/ou suburbanos, pelo prazo de 02 (dois) anos, a partir de 01.06.88.
- CIA. BRASILEIRA DE DISTRIBUIÇÃO BRADESCO SEGUROS S.A.
Taxa individual de 0,16% (dezes seis centésimos por cento), sobre os embarques Marítimos/Terrestres, com garantia LAP/RR, pelo prazo de 01 (um) ano, a partir de 01.05.88.
- UNIROYAL QUÍMICA SOCIEDADE ANÔNIMA ARGOS COMPANHIA DE SEGUROS
Taxa individual de 0,230%, aos em barques Marítimos e Terrestres, sob a garantia All Risks, pelo prazo de 1 (hum) ano, a partir de 01.05.88.
- ANDREA S.A. IMP. EXP. E INDUSTRIA CIA. UNIÃO CONTINENTAL DE SEGUROS
Manutenção do desconto de 40%, sobre as taxas da apólice, aos embarques efetuados nos percursos Intermunicipais/Interestaduais, pelo prazo de 1 (hum) ano, a partir de 01.05.88.
- LABORATÓRIOS PFIZER LIMITADA INTERAMERICANA CIA. DE SEG. GERAIS
Taxa média de 0,100%, já com a redução de 50% (cinquenta por cento), exclusivamente para as viagens terrestres realizadas nos percursos Intermunicipais/Interestaduais, riscos básicos e adicionais da apólice, redução percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas aplicáveis aos embarques aéreos, inclusive adicional de embarque aéreo sem valor declarado, pelo prazo de 01.05.88 a 30.04.90.
- RCN S.A. INDÚSTRIA METALÚRGICA CIA. INTERNACIONAL DE SEGUROS
Redução percentual de 50%, aplicável aos embarques urbanos/ suburbanos pelo prazo de 02 anos a contar de 01.06.88.
- YAMAHA MOTOR DO BRASIL LIMITADA AMÉRICA LATINA CIA. DE SEGUROS
Taxa individual de 0,557%, aplicável exclusivamente aos embarques marítimos de importação, sob a garantias ALL RISKS, pelo prazo de 01 ano, à contar de 01.05.88.
- FURUKAWA INDL. S.A. PRODS.ELÉTRICOS CONCÓRDIA COMPANHIA DE SEGUROS
Desconto percentual de 50% (cincoenta por cento) sobre as taxas da tabela de taxas mínimas para os seguros de viagens internacionais de importação por via marítima LAP(F.P.A.) e/ou ALL RISKS, pelo prazo de 01 (um) ano, à partir de 01.06.88.

- P E T R I SOCIEDADE ANÔNIMA
SAFRA SEGURADORA S.A.

Manutenção do desconto percentual de 50% (cinquenta por cento) sobre as taxas da apólice, aplicáveis - aos percursos intermunicipais/interestaduais, pelo prazo de 02 (dois) anos, a partir de 01.06.88

RESOLUÇÕES DE 15.06.88.

- IRMÃOS LANTIERI LIMITADA
ALLIANZ ULTRAMAR CIA. BRAS. SEG.

Manutenção da redução percentual de 50% sobre as taxas básicas e adicionais da apólice, percursos interestaduais/intermunicipais, por 2 anos a partir de 01.05.88.

- NSK DO BRASIL INDÚSTRIA E
COMÉRCIO ROLAMENTOS LIMITADA
COMPANHIA DE SEGUROS
AMÉRICA DO SUL YASUDA

Redução percentual de 50% sobre as taxas da tarifa de importação embarques marítimos sob as garantias ALL RISKS, por 1 ano a contar de 01.05.88.

- R.C.A. ELETRÔNICA LIMITADA E
SUAS CONTROLADAS
FINASA SEGURADORA S.A.

Taxa individual de 0,026% para os embarques intermunicipais/interestaduais e 50% de desconto para os embarques urbanos/suburbanos, vigentes até 01.11.89.

- K.S. P I S T Õ E S LIMITADA
COMPANHIA DE SEGUROS
AMÉRICA DO SUL YASUDA

Manutenção do desconto percentual de 50% (cinquenta por cento), sobre as taxas da tarifa para os embarques nos percursos urbanos e/ou suburbanos, pelo prazo de 14 (quatorze) meses, de 01.06.88 a 31.07.89.

- BRASWEY S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO
BAMERINDUS COMPANHIA DE SEGUROS

Manutenção do desconto percentual de 40% (quarenta por cento) sobre as taxas da garantia "TODOS OS RISCOS", exclusivamente aos embarques marítimos, por 1 (um) ano, a partir de 01.05.88.

- COOP. CENTRAL AGRÍCOLA SUL - BRASIL
COMPANHIA DE SEGUROS
AMÉRICA DO SUL YASUDA

Taxa individual de 0,054% (cincoenta e quatro milésimos por cento), aplicável aos embarques intermunicipais/interestaduais, pelo prazo de 02 (dois) anos, a partir de 01.05.88.

- LABORATÓRIOS ANAKOL LIMITADA
CIGNA SEGURADORA S.A.

Taxa individual de 0,030%, aplicável aos embarques Interestaduais/intermunicipais, redução percentual de 50% sobre as taxas básicas e adicionais da apólice, aplicável aos embarques urbanos/suburbanos, pelo prazo de 02 anos, a partir de 01.06.88.

- AVIBRÁS IND. AEROSPACIAL S.A.
CIA. REAL BRASILEIRA DE SEGUROS

Taxa individual de 0,115% aplicável à Diretora de Tiros e Embarques Aéreos incluindo S.V.D., pelo prazo de um ano a partir de 01.06.88.

- MEDIDORES SCHLUMBERGER S.A.
BRASIL CIA. DE SEGUROS GERAIS

Taxa individual de 0,094% pelo período de 02 anos, (dois) a contar de 01.06.88.

- YOSHIDA BRASILEIRA IND. E COM. LTDA
CONCÓRDIA COMPANHIA DE SEGUROS

Redução percentual de 50% (cincoenta por cento) sobre as taxas da apólice, embarques intermunicipais/interestaduais e urbanos/suburbanos, pelo prazo de 02 (dois) anos, a partir de 01.06.88.

- LINHAS CORRENTES LIMITADA
YORKSHIRE-CORCOVADO CIA. DE SEGUROS

Taxa individual de 0,044% (quarenta e quatro milésimos por cento) aplicável aos embarques intermunicipais interestaduais pelo prazo de 02 (dois) anos, a partir de 01.06.88.

- QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO -

NO DE ORDEM	NO DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
001	S-055	A INCONFIDÊNCIA Cia. Nacional de Seguros Gerais Rua Boa Vista, 162 - 10 andar Telex 11 - 31586 - BCBC - BR	239-5622	SP	580-1	82
002	S-037	A MARÍTIMA Companhia de Seguros Gerais Rua Cel. Xavier de Toledo, 114 - 80 / 100 andares Telex 11 - 35866 - MATM - BR	239-1444	SP	572-0	19
003	S-232	AJAX Companhia Nacional de Seguros Rua Dr. Pennaforte Mendes, 30 Telex 11 - 21279 - AJAX - BR	256-3611	RJ	662-9	71
004	S-144	ALLIANZ--ULTRAMAR Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	RJ	593-2	45
005	S-104	AMAZONAS Seguradora S.A. Rua Líbero Baduró, 377 - 150 andar Telex 11 - 25695 - CIGN - BR 11 - 23249 - CIGN - BR	37-3521 239-3899	RJ	882-6	38
006	S-069	AMÉRICA LATINA Companhia de Seguros Rua 13 de Maio, 1529 Telex 11 - 23184 - ALCS - BR	285-2911	SP	515-1	28
007	S-190	AMERICAN HOME Assurance Company Alameda Santos, 1787 - 20, 30 e 40 andares Telex 11 - 22119 - AIUR - BR	289-5055	RJ	873-7	56
008	S-197	ARGOS - Companhia de Seguros Rua Pedro Américo, 68 - 10, 30, 90 e 100 andares Telex 11 - 37406 - VIDA - BR	235-3300	SP	501-1	59
009	S-195	ATLÂNTICA Seguros S.A. Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	RS	638-6	58

- QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO -

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
010	S-158	B C N Seguradora S.A. Rua Boa Vista, 208 - 10º e 11º andares Telex 11 - 38885 - SBCN - BR 11 - 31682 - SBCN - BR	37-6051	SP	597-5	47
011	S-241	BALÓISE - ATLÂNTICA Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	SP	571-1	78
012	S-245	BAMERINDUS Capitalização S.A. Rua Boa Vista, 236 - sub-solo Telex 11 - 34215 - BC88 - BR	259-5622	PR	-	93
013	S-216	BAMERINDUS Companhia de Seguros Rua Boa Vista, 236 - 6º/7º andares Telex 11 - 34215 - BC88 - BR	259-5622	PR	610-6	65
014	S-244	BANERJ Seguros S.A. Avenida Ipiranga nºs. 890/896 - 3º andar Telex 11 - 36444 - BERJ - BR	222-7244	RJ	600-9	89
015	S-088	BANORTE Seguradora S.A. Rua XV de Novembro, 184 - 6º andar Telex 11 - 24554 - BNNO - BR	36-5351	PE	574-6	33
016	S-242	BEMGE Seguradora S.A. Rua da Quitanda, 126 - 2º andar Telex 11 - 39180 - BSEG - BR	35-1108	MG	661-4	79
017	S-151	BOAVISTA - ITATIAIA Companhia de Seguros Rua Boa Vista, 356 - 11º e 12º andares Telex 11 - 38433 - SEIT - BR	228-8533	RJ	611-4	46
018	S-028	BRADESCO Capitalização S.A. Avenida Paulista, 1415 - parte	284-5422	RJ	-	97

- QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO -

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
019	S-093	BRADESCO Seguros S.A. Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	RJ	544-4	36
020	S-001	BRASIL Companhia de Seguros Gerais Rua Luiz Coelho, 26 Telex 11 - 21401 - BCSG - BR	285-1533	SP	517-7	1
021	S-411	BRASILEIRA Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1374 - 6º andar Telex 11 - 24744 - CRBS - BR	285-0255	SP	619-0	81
022	S-185	BRASÍLIA Seguradora S.A. Av. Maria Coelho Aguiar, 215 - B1.C- 3º andar- parte Telex 11 - 21616 - AALU - BR 11 - 35231 - AALU - BR	545-5805 545-5825	RJ	676-9	6
023	S-098	CIGNA Seguradora S.A. Rua Líbero Badaró, 377 - 15º andar Telex 11 - 25695 - CIGN - BR	37-3521 239-3899	RJ	612-2	37
024	S-012	COMMERCIAL UNION DO BRASIL Seguradora S.A. Rua XV de Novembro, 184 - 5º andar - cjs. 501/503 Telex 11 - 22081 - ICSS - BR	37-7091	RJ	554-1	8
025	S-140	Companhia ADRIÁTICA de Seguros Gerais - C.A.S. Praça da República, 452 Telex 11 - 31273 - CADS - BR 11 - 38384 - CADS - BR	222-7144	SP	993-8	44
026	S-247	Companhia ÂNCORA de Seguros Gerais Alameda Franca, 243 Telex 11 - 35546 - COSG - BR	284-9244	SP	681-5	99
027	S-053	Companhia INTERNACIONAL de Seguros Rua Líbero Badaró, 73 Telex 11 - 22054 - CISE - BR	229-4122	RJ	530-4	22

QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME	E	ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
028	S-005	Companhia PAULISTA de Seguros Rua Líbero Baduró, 158 Telex 11 - 37787 - CPAS - BR 11 - 22705 - CPAS - BR			229-0811	SP	518-5	4
029	S-219	Companhia REAL BRASILEIRA de Seguros Avenida Paulista, 1374 - 6º andar Telex 11 - 24744 - CRBS - BR			285-0255	SP	664-5	66
030	S-035	Companhia de Seguros ALIANÇA DA BAHIA Avenida Ipiranga, 344 - 14º e 22º andares Telex 11 - 34476 - CSAB - BR			257-3211	BA	504-5	17
031	S-188	Companhia de Seguros AMÉRICA DO SUL YASUDA Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 2020 - 4º e 5º andares Telex 11 - 23906 - YASU - BR			285-1411	SP	641-6	55
032	S-013	Companhia de SEGUROS DA BAHIA Avenida Paulista, 1009 - 2º, 3º e 7º andares Telex 11 - 25752 - CSBH - BR			287-6411	BA	540-1	10
033	S-224	Companhia de Seguros do Estado de São Paulo - COSESP Rua Pamplona, 227 Telex 11 - 21999 - CSSP - BR 11 - 33404 - CSSP - BR			284-4888	SP	668-8	68
034	S-199	Companhia de Seguros INTER - ATLÂNTICO Rua Cons. Crispiniano, 53 - 3º, 4º e 9º andares Telex 11 - 31172 - ICIA - BR			239-1655	SP	645-9	60
035	S-029	Companhia de Seguros Marítimos e Terrestres PHENIX DE PORTO ALEGRE Avenida Paulista, 807 - 23º andar - cjs 2315/25 Telex 11 - 22825 - PHNX - BR			284-2522	RS	509-6	13
036	S-011	Companhia de Seguros MINAS - BRASIL Avenida São João, 313 - 2º, 3º, 9º e 10º andares Telex 11 - 24951 - CSMB - BR			223-9222	MG	549-5	9

- QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO -

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
037	S-227	Companhia de Seguros MONARCA Praça Ramos de Azevedo, 206 - 202 E 210 andares	223-8277 223-8414	RJ	670-0	69
038	S-137	Companhia de Seguros PROVIDÊNCIA DO SUL Rua 24 de Maio, 195 - 3º andar Telex 11 - 24237 - APLU - BR	223-8666	RS	519-3	43
039	S-127	Companhia de Seguros RIO BRANCO Rua Boa Vista, 236 - 6º andar Telex 11 - 34215 - BCBB - BR	259-5622	PR	592-4	83
040	S-235	Companhia de Seguros SUL AMERICANA INDUSTRIAL Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	562-2	84
041	S-233	Companhia SUL BRASIL de Seguros Terrestres e Marítimos Rua Sete de Abril, 230 - 3º andar - parte Telex 11 - 32224 - NSEG - BR	231-2333	RJ	520-7	72
042	S-076	Companhia UNIÃO CONTINENTAL de Seguros Avenida Paulista, 2439 - 11º e 12º andares Telex 11 - 25385 - CIUS - BR	852-4422	RJ	535-5	30
043	S-124	Companhia UNIÃO de Seguros Gerais Rua Formosa, 409 Telex 11 - 30517 - USEG - BR	222-3366	RS	531-2	41
044	S-211	CONCÓRDIA Companhia de Seguros Avenida Paulista, 1471 - 1º e 2º andares Telex 11 - 36651 - SEGC - BR	289-7911	SP	660-2	63
045	S-090	CRUZEIRO DO SUL Seguros S.A. Rua Barão de Itapetininga, 151 - 10º andar Telex 11 - 37379 - C5CS - BR	231-0111	SP	557-6	35

QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
046	S-237	FEDERAL de Seguros S.A. Rua Sete de Abril, 345 - 3º andar Telex 11 - 24810 - CSCS - BR	228-8877	RJ	500-2	98
047	S-042	FINANCIAL Companhia de Seguros Rua Boa Vista, 236 - 7º andar Telex 11 - 34215 - BCBB - BR	259-5622	PR	573-8	20
048	S-077	FINASA Seguradora S.A. Alameda Santos, 1827 - 6º/8º andares Telex 11 - 34817 - FISO - BR 11 - 25151 - FISS - BR	285-1177	SP	553-3	31
049	S-025	FORTALEZA Companhia Nacional de Seguros Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	PR	545-2	12
050	S-079	GENERALI DO BRASIL Companhia Nacional de Seguros Rua Bráulio Gomes, 36 - 10º e 11º andares Telex 11 - 24385 - ABIV - BR	258-3111	RJ	590-8	32
051	S-246	GENTE Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1009 - 16º andar Telex 11 - 33402 - GENT - BR	284-0400	RS	679-3	95
052	S-235	GERLING SUL AMÉRICA S.A. Seguros Industriais Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	669-6	85
053	S-228	HANNOVER Seguros S.A. Rua Luiz Coelho, 26 - 10º andar Telex 11 - 21401 - BCSS - BR	288-2760 288-7931	SP	657-2	91
054	S-067	INDIANA Companhia de Seguros Gerais Rua Boa Vista, 254 - 6º andar Telex 11 - 34128 - INSG - BR	255-7555	SP	584-3	27

QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
055	S-180	INTERAMERICANA Companhia de Seguros Gerais Alameda Santos, 1787 - 29, 39 e 49 andares Telex 11 - 22119 - AIUR - BR	289-5055	RJ	673-4	52
056	S-212	INTER - CONTINENTAL Seguradora S.A. Avenida Paulista, 949 - 69 andar Telex 11 - 32011 - PHOE - BR	289-8099	RJ	663-7	64
057	S-207	IOCHPE Seguradora S.A. Rua Dr. Miguel Couto, 58 - Matriz Rua Líbero Badaró, 425 - 102 andar - Sucursal Telex 11 - 37776 - IOCP - BR	239-1822 239-4244	SP	655-6	62
058	S-004	ITAU Seguros S.A. Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, 100 - B1.A Telex 11 - 32125 - ITSE - BR	582-3322	SP	532-1	3
059	S-231	ITAU - WINTERTHUR Seguradora S.A. Praça Alfredo Egidio de Souza Aranha, 100 - B1.A Telex 11 - 31317 - ITSE - BR	582-3322	SP	648-3	90
060	S-181	KYOEI DO BRASIL Companhia de Seguros Av. Paulista, 467/475 - 29, 99, 149 e 169 andares Telex 11 - 23003 - KYEI - BR	251-1099	SP	636-0	53
061	S-243	LIDERANÇA Capitalização S.A. Rua Jaceguai, 400 Telex 11 - 22059 - DCPM - BR	239-1744	SP	-	87
062	S-112	LONDON Seguradora S.A. Rua do Arouche, 23 - 89 e 99 andares Telex 11 - 34028 - TLSG - BR	221-2122	RJ	675-1	40
063	S-240	MERIDIONAL Companhia de Seguros Gerais Rua Boa Vista, 206 - 29 andar Telex 11 - 78101 - BMEB - BR	228-5233	RS	536-3	77

- QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
064	S-089	MULTIPLIC Seguradora S.A. Avenida Jurubatuba, 73 - 5º andar Telex 11 - 22646 - LMBI - BR	534-6706	SP	672-6	34
065	S-145	MUNDIAL Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	RJ	607-6	88
066	S-128	NACIONAL Companhia de Capitalização Rua Conselheiro Crispiniano, 58 - 11º andar Telex 11 - 21389 - BNSA - BR	37-3151	RJ	-	96
067	S-135	NACIONAL Companhia de Seguros Rua Sete de Abril, 230 - 3º e 4º andares Telex 11 - 32224 - NSEG - BR	231-2333	RJ	598-3	42
068	S-009	NOROESTE Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1439 - sobreloja e 11º andar Telex 11 - 30776 - NOSP - BR 11 - 36575 - NOSP - BR	251-2111	SP	548-7	7
069	S-234	NOVO HAMBURGO Companhia de Seguros Gerais Rua Estados Unidos, 682 Telex 11 - 25027 - NHBG - BR	887-6255	RS	609-2	73
070	S-238	PANAMERICANA de Seguros S.A. Rua Líbero Baduró, 425 - 30º andar Telex 11 - 32336 - SSLD - BR	35-7081	SP	665-3	75
071	S-060	PARANÁ Companhia de Seguros Germano - Brasileira Avenida Santo Amaro, 3330 - 4º andar - cjs.42/44 Telex 11 - 54993 - BCBB - BR	543-2166	PR	604-1	25
072	S-229	PÁTRIA Companhia Brasileira de Seguros Gerais Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	SC	589-4	70

QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
073	S-061	PORTO SEGURO Companhia de Seguros Gerais Avenida Rio Branco, 1489 Telex 11 - 32613 - PSEG - BR	234-9622	SP	588-6	26
074	S-097	PRUDENTIAL - ATLÂNTICA Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	RJ	528-2	86
075	S-239	REAL Seguradora S.A. Avenida Paulista, 1374 - 6º andar Telex 11 - 24744 - CRBS - BR	285-0255	SP	591-6	76
076	S-193	SAFRA Seguradora S.A. Rua da Consolação, 1873 - 9º andar Telex 11 - 32718 - BSAF - BR	234-6367	SP	644-1	57
077	S-036	SANTA CRUZ Seguros S.A. Rua Marconi, 87 - 10º andar Telex 11 - 31395 - SCSG - BR	231-2011	RS	561-4	18
078	S-007	SÃO PAULO Seguros S.A. Avenida Ipiranga, 1248 - 12º e 13º andares Telex 11 - 24483 - SPCS - BR	229-2788	SP	528-1	5
079	S-236	SASSE Companhia Nacional de Seguros Gerais Avenida Paulista, 1912 - 5º e 6º andares Telex 11 - 53883 - SMZB - BR	289-7844	RJ	563-1	74
080	S-225	S D B - Companhia de Seguros Gerais Avenida Paulista, 923 - 10º / 12º andares Telex 11 - 53893 - SDBS - BR	283-3222	SP	642-4	92
081	S-248	Seguradora AGROBANCO S.A. Avenida Brig. Luiz Antonio, 2482 - 1º/6º andares Telex 61 - 7324 - SGBS - BR	285-2400	GO	677-7	100

- QUADRO SOCIAL - COMPOSIÇÃO -

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME E ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
082	S-002	Seguradora Brasileira MOTOR UNION Americana S.A. Rua José Bonifácio, 110 - 3º andar	37-2151	RJ	526-6	2
083	S-203	Seguradora INDUSTRIAL E MERCANTIL S.A. Rua Sete de Abril, 230 - 3º e 4º andares Telex 11 - 32224 - NSEG - BR	231-2333	RJ	555-0	61
084	S-049	SKANDIA - BRADESCO Companhia Brasileira de Seguros Avenida Paulista, 1415 - parte Telex 11 - 23564 - ACNS - BR	284-5422	SP	546-1	21
085	S-175	SOL de Seguros S.A. Rua Sete de Abril, 345 - 3º andar Telex 11 - 24810 - CSDS - BR	228-8877	RJ	634-3	50
086	S-033	SUL AMÉRICA BANDEIRANTE Seguros S.A. Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	568-1	15
087	S-014	SUL AMÉRICA Capitalização S.A. Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	-	94
088	S-047	SUL AMÉRICA Companhia Nacional Seguros Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	511-8	80
089	S-054	SUL AMÉRICA Seguros Comerciais e Industriais S.A. Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	586-0	23
090	S-021	SUL AMÉRICA Terrestres, Marítimos e Acidentes Companhia de Seguros Avenida Paulista, 2000 - parte Telex 11 - 21898 - SULA - BR	283-1311	RJ	524-0	11

- QUADRO SOCIAL COMPOSIÇÃO -

Nº DE ORDEM	Nº DE INSCRIÇÃO	NOME	E	ENDEREÇO	TELEFONES	SEDE	CÓDIGO DO IRB	ESCANINHO
091	S-057	SUL AMÉRICA UNIBANCO	Seguradora S.A.	Rua Líbero Badaró, 293 - 32º andar - Matriz Rua Líbero Badaró, 293 - 27º andar - Sucursal Telex 11 - 34826 - UNSE - BR 11 - 26347 - UNSE - BR	235-5000	SP	503-7	24
092	S-070	UNIVERSAL	Companhia de Seguros Gerais	Alameda Santos, 1827 - 6º/8º andares Telex 11 - 34817 - FISS - BR 11 - 25151 - FISS - BR	285-1177	SP	512-6	29
093	S-159	VERA CRUZ	Seguradora S.A.	Avenida Maria Coelho de Aguiar, 215 - Bloco D 1º e 2º andares Telex 11 - 25642 - VERA - BR 11 - 32739 - VERA - BR	545-6442	SP	623-8	48
094	S-133	YORKSHIRE	- CORCOVADO	Companhia de Seguros	Rua Líbero Badaró, 377 - 16º andar Telex 11 - 25597 - YCCS - BR	RJ	564-9	39
095	S-165	ZURICH	- ANGLO	Seguradora S.A.	Rua Boa Vista, 314 - 10º andar Telex 11 - 53394 - CGLO - BR	SP	620-3	49
		*****			*	*	*	*
		Nota: - Dados cadastrais atualizados até 30.06.1988.						
		Resumo: -						
		1- Empresas com matrizes em São Paulo: 38						
		2- Empresas representadas por sucursais: 57						
		3- Sociedades de Capitalização: 05						

RL/rs